



Relatório Anual 2006

			
			
		<p>FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA Março-2007</p>	

DIRETORIA 2006

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

CONSELHO CURADOR – 2006

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (até out/2006)

Prof. Dr. Marcos Boulos (a partir de out/2006)

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Antonio Correa Meyer

Profa. Dra. Eloísa S. Dutra de Oliveira Bonfá (até out/2006)

Dr. Flavio Sylvio Rivetti (a partir de dez/2006)

Dr. Itiro Suzuki (de out a dez/2006)

Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues (até out/2006)

Dr. Luiz Baccalá (até out/2006)

Prof. Dr. Miguel Srougi (a partir de out/2006)

Prof. Dr. Paulo E. Mangeon Elias (a partir de out/2006)

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Carlos Henrique dos Anjos

CONSELHO CONSULTIVO – 2006

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (até out/2006)

Prof. Dr. Marcos Boulos (a partir de out/2006)

Membros:

Dr. Abílio Santos Diniz

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Aluizio Rebello de Araujo

Dr. Andréa Sandro Calabi

Profa. Dra. Angelitta Habr Gama

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Carlos Neder

Prof. Dr. Celso Lafer

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Dr. Guilherme Afif Domingos

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Dra. Milu Villela

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Paulo Skaf

Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari

Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Suely Vilela

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Dra. Viviane Senna Lalli

Sumário

Apresentação

Transparência, competência e aprimoramento: a fórmula de 20 anos de crescimento

Parte 1

Assistência integral à saúde e qualidade de vida

Parte 2

A Importância dos Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde

Parte 3

O Impacto dos Projetos Sócio-Assistenciais

- A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis
- B. Atenção a Portadores de Deficiência
- C. Atenção ao Idoso
- D. Atenção à Criança e ao Adolescente
- E. Atenção à Família e à Mulher
- F. Políticas de Saúde
- G. Projetos de Pesquisa
- H. Estudos Clínicos
- I. Projetos Institucionais

Apresentação:

Transparência, competência e aprimoramento: a fórmula de 20 anos de crescimento

Em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e aprovação da Congregação da FMUSP, foi criada a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), no momento em que a FMUSP, internacionalmente reconhecida como instituição de excelência acadêmica, e o Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), maior complexo hospitalar da América Latina, Centro de Referência Nacional nas áreas de ensino, pesquisa e assistência integral à saúde e importante pólo de disseminação de informações técnico-científicas, enfrentavam grandes entraves burocráticos em razão de sua natureza pública.

A principal função da FFM é, portanto, contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.

Em seus vinte anos de existência, a administração da FFM se empenhou em atender, simultaneamente, seus objetivos e as necessidades de seus parceiros. A demanda cada vez mais sofisticada nas áreas hospitalar, acadêmica e de assistência social, exigiu (e exige) constante reorganização e especialização administrativa; por isso, na busca do aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e uma integração com seus parceiros, a FFM se dedicou ao contínuo aprimoramento de sua estrutura e à **qualificação de sua equipe**.

Só em 2006, a FFM investiu R\$ 142.117,40 em treinamento técnico administrativo e Pós-Graduação/Especialização, beneficiando 72,13% de seus colaboradores. Do valor investido, 39,82% destinaram-se aos cursos de Pós-Graduação e 60,18% a treinamento técnico administrativo, num total de 7.738 horas/aula, o que representou um acréscimo de 63% em relação a 2005, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ano	Horas de Treinamento
2001	2.565
2002	2.154
2003	216
2004	44
2005	4.940*
2006	7.738*

* Inclui curso de Pós-Graduação/Especialização

É portadora do:

- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS;
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A FFM tem suas atividades fiscalizadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Estrutura e parcerias

Para o desenvolvimento das ações a que se propõe, a FFM conta com um quadro de aproximadamente 10 mil funcionários dedicados à atividade fim da Instituição, ou seja, ao desenvolvimento da assistência integral à saúde. Desse número de colaboradores, 227 – que equivalem a 2,3% do total – estão alocados na administração direta da FFM, voltados exclusivamente para a administração dos diversos programas sociais da Entidade e das atividades assistenciais realizadas pelos outros 9,7 mil funcionários, como, por exemplo, o atendimento a pacientes SUS.

A **estrutura organizacional** da Fundação Faculdade de Medicina foi idealizada de modo a facilitar o desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa nas iniciativas da área de saúde, de maneira a melhor atender às necessidades da população.

A FFM promoveu ações de **Assistência Integral à Saúde**, presentes nos diversos Institutos e Unidades Hospitalares do Complexo HCFMUSP, através da dedicação de seus recursos humanos ao desenvolvimento de programas assistenciais e ao atendimento aos pacientes do SUS.

O Departamento de **Controle de Faturamento**, em 2006, realizou operações de controle e distribuição de recebimento, relativo ao faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS (internações, procedimentos ambulatoriais, autorização de procedimentos de alta complexidade e Procedimentos de Atenção Básica Ampliada-PABA) e pacientes de convênios e particulares, no montante de R\$ 242 milhões, representando um aumento de 0,08% em relação ao ano anterior.

Em 2006, foi implantado o Departamento de **Saúde Suplementar**, objetivando o incremento da obtenção de fontes alternativas de recursos às receitas do HCFMUSP e destinado a dar suporte e aprofundar a inserção do HCFMUSP no mercado de Saúde Suplementar. As ações deste Departamento, em 2006, dividiram-se em duas frentes principais: **1)** Ações para o Desenvolvimento Interno, destinadas ao aprimoramento Institucional para assimilar as demandas do mercado de Planos Privados de Saúde; e **2)** Ações para ampliação e consolidação no Mercado, destinadas ao crescimento constante e consistente da participação neste mercado.

Composto pelos setores de Contas a Receber e Contas a Pagar, o Departamento **Financeiro** buscou enfrentar, também em 2006, o constante desafio advindo do aumento das atividades da FFM, que refletiu em números expressivamente crescentes de recebimentos e pagamentos. Com sua atenção voltada ao contínuo aperfeiçoamento de rotinas, fluxos administrativos e operacionais e ao treinamento e qualificação de seus colaboradores, o Departamento Financeiro tem buscado sempre aumentar a agilidade e a qualidade dos seus serviços prestados, privilegiando o entrosamento interno com os demais Departamentos da Administração e, ainda, uma maior aproximação com os clientes externos. Foi administrado, de forma descentralizada, um saldo médio de cerca de R\$ 133 milhões, em 2006, referentes a centenas de unidades operacionais de assistência direta e de programas, projetos e parceiros. Os recebimentos e pagamentos foram efetuados através de 150 contas correntes bancárias, representando um incremento de 20% em relação a 2005.

O Departamento de **Recursos Humanos** administrou, em 2006, 9.725 funcionários, também alocados nos vários projetos de assistência à população, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 200 milhões, além de atividades de treinamento (7.738 horas), recrutamento e seleção, contratações, demissões, controle de frequências, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, Núcleo de Desenvolvimento Infantil, entre outros.

O Departamento de **Informática** continuou muito ativo no desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infra-estrutura para atender às necessidades do Complexo HCFMUSP. Destacam-se, em 2006, as seguintes ações: no campo corporativo o Portal Corporativo, que foi modernizado e trouxe maior dinâmica aos usuários do Complexo HCFMUSP; no faturamento a automatização do processo de entrega de medicamentos excepcionais, a implantação do Sistema Multimed-Tecso (faturamento de convênios) e a implantação da automatização das APAC's (Autorização de Procedimentos de Alto Custo), entre outros; no

financeiro o desenvolvimento de módulos de integração de dados para DIRF, SEFIP e DES e a implementação da tabela de materiais do HCFMUSP no sistema de compras da FFM; em recursos humanos a implantação do sistema de plano de enquadramento de cargos e salários do HCFMUSP; na informática a implantação das melhores práticas utilizadas no mercado de software, a fim de aumentar a performance e garantir mais qualidade dos sistemas, e a coordenação do projeto “Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP”, detalhado na Parte 3 deste Relatório – Projetos Institucionais.

O Departamento de **Compras Nacionais** viabilizou a compra de materiais, medicamentos, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros. O dispêndio da instituição, em 2006, em compras totalizou R\$ 127 milhões em aquisições de custeio e R\$ 35 milhões em investimentos. O Setor de **Importação**, por sua vez, administrou a importação de insumos e equipamentos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP e todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP, num volume total de 249 processos, no montante de US\$ 2,2 milhões.

A experiência, estrutura e qualificação acumuladas em seus vinte anos de existência, fizeram com que a FFM ampliasse sua atuação na administração de projetos e pesquisas, incluindo funções de planejamento, projeto, negociação e acompanhamento. Em 2006, o Departamento de **Projetos e Pesquisas** deu continuidade aos processos de apresentação dos estudos de viabilidade, sua efetiva implementação e acompanhamento das atividades propostas, além da análise de todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representa 23,17% da receita total da FFM. Em dezembro deste ano, estavam ativos na FFM **236 projetos** acadêmicos, científicos, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população. O Setor de **Comunicação** dedicou-se à divulgação do jornal da FFM e do relatório anual, além da atualização dos relatórios de andamento das obras do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP e assessoria de imprensa. Também é responsável pela atualização dos sites da FFM, do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP e dos relacionados a eventos, além da criação de todo o material promocional. Dedicou-se, ainda, à organização e suporte de vários eventos institucionais e técnico-científicos do Complexo HCFMUSP e os relativos ao Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP. Em comemoração aos 20 anos de existência da FFM, foi editado, em 2006, o **livro 20 anos a Serviço da Saúde**, que registrou a memória de episódios e depoimentos livres de dirigentes, funcionários, usuários e parceiros, que, por duas décadas, contribuíram para a realização dos objetivos da FFM.

Finalmente, o Departamento de **Coordenadoria Jurídica**, que, além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extrajudiciais. Além disso, efetuou o acompanhamento de processos jurídicos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros e emitiu vários pareceres jurídicos.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos pela FFM foram resultado de **parcerias** com diversos órgãos governamentais e privados. Em 2006, destaca-se a gestão dos projetos apoiados pela **FINEP** e **UNESCO**, além de várias outras parcerias firmadas com:

- Presidência da República: Secretaria Especial dos Direitos Humanos;
- Presidência da República: Secretaria Nacional Antidrogas;
- Ministério da Saúde - MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: CNPq;
- Ministério da Cultura;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública do Paraná;

- Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor – FEBEM;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - SME;
- Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos;
- Organização Mundial da Saúde - OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE;
- Fundação Telefônica;
- Companhia Vale do Rio Doce - CVRD;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética – ABRICEM;
- Instituto Avon;
- National Institute of Health - NIH;
- Blood Systems Research Institute;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB;
- Mount Sinai School of Medicine of the New York University;
- University of Cincinnati.

Outros Investimentos da FFM na FMUSP e no Complexo HCFMUSP

Os **Investimentos em Infra-estrutura e Equipamentos** realizados pela FFM, em 2006, totalizaram aproximadamente R\$ 35 milhões (vide quadro abaixo). Foram investidos R\$ 17,3 milhões no HCFMUSP, R\$ 17,1 milhões na Faculdade de Medicina da USP e R\$ 317 mil em outros convênios. A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 285 mil, com ênfase em sistemas informatizados.

Resultados Consolidados FFM					
(Em milhões de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	19,0	27,6	23,7	29,3	35,0
Equipamentos	8,0	17,5	12,7	8,2	10,8
Edificações e Instalações	7,0	5,3	6,6	15,5	19,1
Informática	2,5	2,8	3,0	3,6	2,5
Outros (móveis, veículos, etc.)	1,5	2,0	1,4	2,0	2,6

Ao longo de 2006, a FFM recebeu, através de **Doações**, o montante de R\$ 6.269.689,00, sendo que R\$ 3.011.987,00 foram destinados ao Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP, representando um aumento de **194,4%** em relação ao ano anterior, e o restante foi revertido para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Complexo HCFMUSP.

A FFM tem atuação destacada junto aos **Laboratórios de Investigação Médica – LIMs**, distribuídos pelo prédio da FMUSP e pelos diversos Institutos do HCFMUSP. Os LIMs se constituem em referencial de qualidade científica no País, sendo comparáveis às melhores instituições do mundo com finalidades semelhantes. Com 62 unidades laboratoriais, têm por finalidade desenvolver pesquisa científica; promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; e padronizar novas técnicas e métodos de diagnósticos, possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras unidades do HCFMUSP.

Em 2006, o **Pólo Cultural Pacaembu** deu andamento às atividades de intervenção para melhoria das instalações do Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI; recebeu a transferência provisória do setor de encadernações da Biblioteca da FMUSP; desenvolveu estudos relativos à proposta de reativação de algumas edificações, a fim de abrigarem os Cursos de Ensino Continuo e de Telemedicina, entre outros; além de executar várias iniciativas de adequação de suas instalações.

O **Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI**, que ocupa o prédio anexo ao Pólo Cultural Pacaembu, atende gratuitamente aos filhos dos funcionários, alunos e docentes da FMUSP e aos filhos dos funcionários da FFM, da Faculdade de Saúde Pública da USP e da Escola de enfermagem da USP. Em 2006, o NDI atendeu 42 crianças, com o objetivo principal de proporcionar condições adequadas de cuidados e educação para promover o bem estar e o desenvolvimento integral e integrado da criança em seus aspectos físico, emocional, afetivo, social, cultural e cognitivo, respeitando a expressão e as competências infantis e garantindo sua identidade, autonomia e cidadania. Todo o trabalho é pautado nos âmbitos de formação pessoal e social, que contemplam, prioritariamente, os processos de construção da identidade e autonomia das crianças e do conhecimento de mundo, através de atividades de movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

Além da organização e coordenação de vários eventos, a FFM, em 2006, **apoiou financeiramente** diversas iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social, tais como:

Aprovação	Evento
30/01/06	Custeio de despesas de viagem em classe econômica de um palestrante canadense do “I Seminário sobre Atenção Primária: a Universidade e o Serviço de Saúde”.
27/04/06	Custeio do material de divulgação do V CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar - NADI – Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar.
29/05/06	Patrocínio de prêmios científicos para os 2º e 3º lugares do XXV COMU – Congresso Médico Universitário da FMUSP.
26/06/06	Custeio de material de divulgação dos eventos “VI Curso de Atualização do Serviço Social – Previdência Social – Módulo V” e “V Fórum de Hotelaria Hospitalar - Serviço Social do ICHC”. Doação condicionada à liberação da doação pelas demais 3 fontes de financiamento da reforma do LIM 58 (HCFMUSP, DIREX LIMs, e Diretoria da FMUSP).
24/08/06	Doação para apoiar a homenagem ao Dia do Funcionário (Servidor Público) - Sindicato dos Funcionários e Servidores do HCFMUSP. Doação para a compra de livros para a formação da Biblioteca das Unidades Básicas de Saúde do Programa Saúde da Família na Região Centro-Oeste - Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da FMUSP.
28/09/06	Doação de verba complementar para edição da Revista Serviço Social Hospitalar. Doação para apoiar evento da CBSS - Comissão de Benefícios Sociais dos Servidores da FMUSP e para o GREMUSP.
25/10/06	Custeio de material de divulgação para a “Feira Cultural e do Livro” – COSEAS-USP.
25/10/06	Doação para confecção de formulários do “Projeto Bandeira Científica da FMUSP”. Doação para a locação de aparelhos de audiovisual para o evento “I Jornada Fonoaudiológica da Universidade de São Paulo (JOFONUSP)”. Patrocínio do transporte dos pacientes na “Copa da Inclusão”.
17/11/06	Doação ao ICB – Instituto de Ciências Biológicas da USP.
12/12/06	Doação para apoiar o evento VIII Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal – Projeto “Envelhecer Sorrindo” – Disciplina de Geriatria e IPQ – HCFMUSP.
13/12/06	Doação para reforma do alojamento dos estudantes da FMUSP - Casa do Estudante. Doação para adequação de rede elétrica, alarme, luz de emergência, extintores, etc. da AAAOC - Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz. Doação para apoiar evento do Recanto dos Aposentados do HCFMUSP.
19/12/06	Doação para a re-inauguração do Serviço de UTI Respiratória da Unidade de Pneumologia do HCFMUSP
TOTAL DO APOIO FINANCEIRO DA FFM A EVENTOS EM 2006 = R\$ 169.847,00	

Em 2006, a FFM participou das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas do Complexo HCFMUSP:

- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão de Acreditação e Avaliação do Corpo Clínico;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro ao Aluno de Medicina da FMUSP;
- ✓ Comissão de Avaliação de Insalubridade;
- ✓ Comissão de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Residência Médica;
- ✓ Comissão de Restauro da FMUSP;
- ✓ Comissão do Biotério;
- ✓ Comissão do Imóvel do Pólo Pacaembu;
- ✓ Comissão do Prédio dos LIM's;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Grupo de Estudos sobre Órteses, Próteses e Materiais Especiais;
- ✓ Grupo de Trabalho para análise e melhoria do processo de faturamento;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas; e
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apóia as atividades do **Centro de Convenções Rebouças - CCR**, unidade de negócio do Complexo HCFMUSP que presta serviços de locação de espaços para eventos de pequeno e médio porte. Idealizado e construído com o objetivo de sediar cursos, congressos e atividades de aprimoramento do HCFMUSP, tornou-se referência como centro de eventos da área de saúde no País. Em 2006, o Rebouças sediou 284 eventos, gerando um acréscimo de 9% em relação a 2005. Desse total, 200 foram promovidos pela FMUSP e pelo HCFMUSP. Foram realizadas algumas inovações, como o desenvolvimento de novos módulos no HOST (software específico para gestão de centros de convenções); candidatura ao Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão; e o acompanhamento do projeto de ampliação de suas instalações.

A FFM também apóia os conveniados na realização de seus diversos **eventos**. Em 2006, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: Congresso de Odontologia do HCFMUSP; Seminário Nacional de Política de Medicamentos; Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; Apoio ao Encontro de Gerações – FMUSP; Cerimônia de Denominação do Hospital Local de Sapopemba – Dr. David Capistrano Filho; Vinte anos da FFM; e Cerimônia / Homenagem 70 anos Prof. Dr. György Miklós Böhm.

Os Principais Fornecedores da FFM em 2006

Em 2006, os 100 principais fornecedores da FFM foram os seguintes:

Principais Fornecedores em 2006

AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
AGILCAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
ALERTA UNIDADE DE RESGATE LTDA
AMACORDIST DISTRIBUIDORA LTDA
APPLIED BIOSYSTEMS- A DIVIS.PERKIN ELMER
ATMOSFERA GESTÃO E HIGIEN. DE TÊXTEIS LT
BANCO VR S/A
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BECTON DICKINSON IND. CIRÚRGICA LTDA
BIODELTA ATIVIDADE FÍSICA LTDA.
BIOMEDICAL P. C.MED. E HOSPITALARES LTDA
BIOMERIEUX BRASIL S.A.
BLAUSIEGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
BOLANHO E COMPANHIA LTDA
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA
C.A.S. PRODUTOS MEDICOS LTDA
CAPITAL SERV. DE VIGILÂNCIA E SEG. LTDA
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA
CARPEL DISTRIBUIDORA LTDA-EPP
CATIOCA CONSTRUTORA LTDA.
CEI-COM.EXP.IMP.MATERIAIS MÉDICOS LTDA.
CENTRO AUDITIVO AUDIBEL IMP. E EXP. LTDA
CENTRO AUDITIVO OTO-SONIC COM.EXP.IMP.LT
CENTRO AUDITIVO WIDEX-BRASITOM LTDA
CENTRO SANEAMENTO E SERV. AVANÇADOS LTDA
CLIMAPRESS TEC. EM SIST. AR COND.LTDA
CMS - PRODUTOS MEDICOS LTDA
COM. E IMP. PROD.M. HOSP.PROSÍNTESE LTDA
COMERCIO E IMPORTACAO ERECTA LTDA.
COMPANHIA BRAS DE SOLUÇÕES E SERV - CBSS
COMPANHIA DE SANEAM.BÁSICO EST.SÃO PAULO
CONCREJATO SERVS.TÉC.ENGENHARIA S/A
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUCLIMA ENGENHARIA E INSTAL. LTDA
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA
CROMA ARQUITETURA E RESTAURO S/S LTDA
DABASONS IMP. EXP. E COMÉRCIO LTDA.
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA
DIAMED-LATINO AMÉRICA S/A
DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA
E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EIKO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA
ELETROPAULO METROPOL ELETRICIDADE DE SP
EXPRESSA DISTRIB. DE MEDICAMENTOS LTDA
FUSÃO SOLUÇÕES PARA MEDICINA LTDA
GE MEDICAL SYSTEMS ULTRASOUND AND PRIMAR
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GRIFOLS BRASIL LTDA.
H. STRATTNER & CIA LTDA
HERSA ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.
HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA.
IMMUNO PROD. BIOL. QUIM. LTDA.
IMPLAMED IMPLANTES ESP.COM.IMP EXP. LTDA
IMPOL INSTRUMENTAL E IMPLANTES LTDA.
INTERLAB FARMACÉUTICA LTDA.
INTERMED EQUIP.MEDICO HOSPITALAR LTDA.
INVITROGEN BRASIL LTDA
L.C. MIQUELIN & S. MEI LING ARQ.DES. LTDA

LABORATÓRIO QUÍM.FARMACÊUTICO BERGAMO LT
LET ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES LTDA
LIMPLUS SERVIÇOS GERAIS LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA
MACAS & SOLUÇÕES IND.COM. ARTIGOS HOSPITALARES LTDA
MADEIRA & COR COM.DE MOVEIS LTDA-ME
MALLINCKRODT DO BRASIL LTDA.
MEDSEVEN DISTRIB. DE MED E PROD. LTDA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
MÉTODO ENGENHARIA S/A
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A
OMEGA MAO DE OBRA P/ CONST. CIVIL LTDA
ONCO PROD DISTRIB.DE PRODS.HOSP.E ONCOLOGICOS LTDA
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA.
ORTOCIR ORTOPEDIA CIRURGIA LTDA.
ORTOPEDIA JAGUARIBE IND. COM. LTDA
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA-ME
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA
PCE PRO-CIRURGIA ESPECIALIZADA LTDA.
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
QUALITY SERVIÇOS MÉDICOS S/C LTDA
RB NEWS SIST. DE INFORMAÇÃO LTDA.
SALVAGUARDA SERVIÇO DE SEGURANÇA S/C LTD
SAVON IND. COM. IMP. E EXP. LTDA
SERRA LESTEIND.COM.IMP.EXP.LTDA
SERVTEC INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA
SG TECNOLOGIA CLÍNICA S/A
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS S/C LTDA - ME
SYNTHESE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
TECHNICARE SOC.TEC.MAT.HOSP.LTDA ME
TELECOMUNICAÇÕES SAO PAULO S/A
TELL ONCO-COM.REP.PRODS.FARM.HOSP.LTDA
TELLUS COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXP. LTDA
TRANSPORTADORA PORTO ESPERANÇA LTDA-ME
VASCULAIN COM.DE MAT.MED. E REP. LTDA
VINCENT DO BRASIL ELETRO ELETRONICA LTDA.
VISTATEK PRODUTOS OTICOS LTDA

Parte 1:

Assistência integral à saúde e qualidade de vida

O Convênio firmado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do **Sistema Único de Saúde – SUS**. Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. Em 2006, foram obtidos os índices de **98,93%** de atendimentos ambulatoriais e **93,19%** de internações a pacientes do SUS.

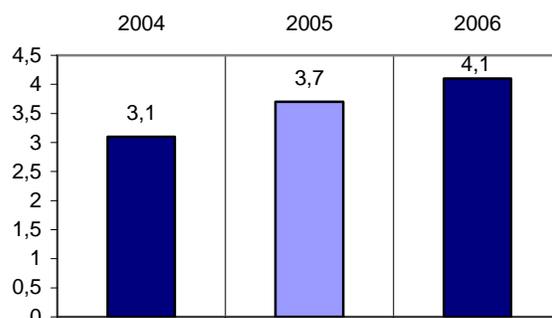
No levantamento das atividades desenvolvidas na assistência integral à saúde perante o Sistema Único de Saúde - SUS constata-se, em 2006, um acréscimo de 10,16% em relação a 2005 nos atendimentos ambulatoriais e internações.

Número de Atendimentos Hospitalares no Complexo HCFMUSP - 2004 a 2006

Pacientes	Ambulatório			Internação		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
SUS	3.118.000	3.681.000	4.127.000	48.648	56.229	53.334
Convênios	94.878	97.080	103.452	3.368	3.667	3.895
Total	3.212.878	3.778.080	4.230.452	52.016	59.906	57.229
Representatividade SUS	97,05%	97,43%	97,55%	93,52%	93,86%	93,19%

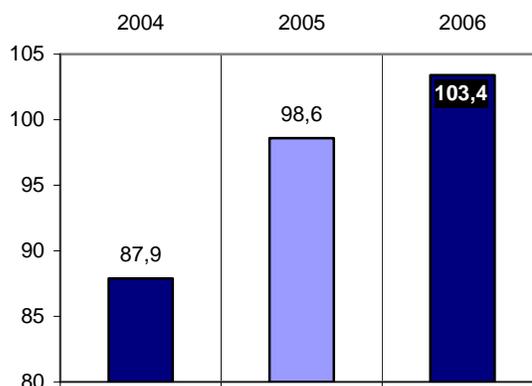
Quantidade de Atendimentos ambulatoriais - Pacientes SUS

Em milhões



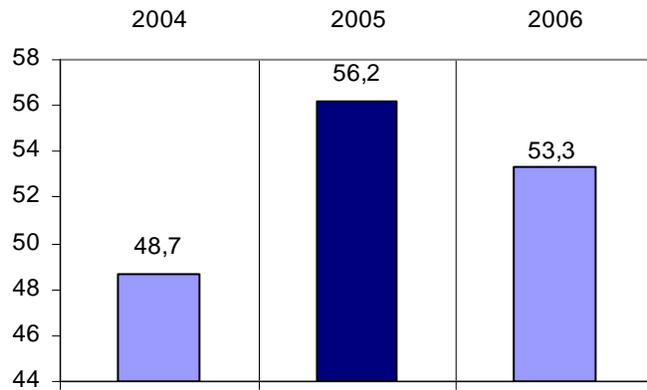
Valor Faturado – Atendimentos Ambulatoriais - Pacientes SUS

Em milhões



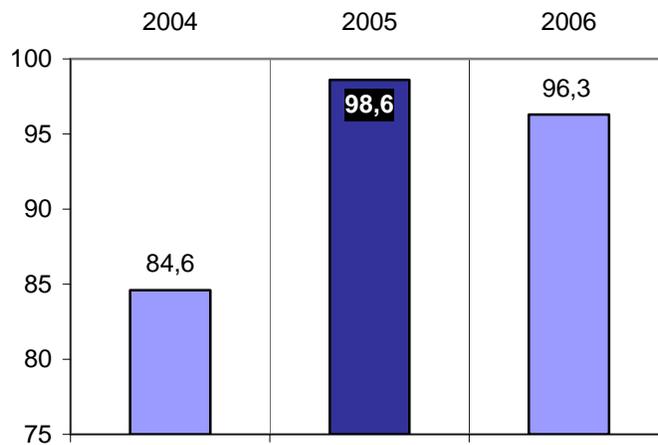
Quantidade de Internações – Pacientes SUS

Em milhares



Valor Faturado – Internações – Pacientes SUS

Em milhões



Ao compararmos a receita financeira da FFM de 2002 a 2006, observa-se um aumento de aproximadamente 59% na receita total (vide quadro abaixo). A principal receita continua sendo a decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentou elevação de 28% naquele período, obtida, principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que aumentaram 120% no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança.

A FFM tem revertido integralmente essa evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios em favor da própria operação e da execução dos projetos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resultados Consolidados FFM					
(Em milhares de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006
RECEITAS	235.234	261.048	284.997	344.595	378.108
Assistência médica SUS	155.097	164.849	176.594	195.864	197.505
Assistência médica privada	21.110	28.171	34.116	44.206	45.102
Subvenções e contribuições	14.260	14.736	29.065	49.159	78.052
Receitas financeiras (líquidas)	15.121	19.190	15.359	20.973	20.042
Serviços técnicos	14.652	19.701	17.834	21.872	23.884
Outras (cursos, doações etc.)	14.994	14.401	12.029	12.521	13.523
DESPESAS	200.476	235.393	251.891	297.023	333.772
Pessoal	131.243	150.713	161.693	183.297	200.587
Materiais para consumo	36.368	48.642	43.676	59.945	61.324
Serviços profissionais	21.174	23.313	33.991	42.721	56.037
Outras (gerais, depreciações etc.)	11.691	12.725	12.531	11.060	15.824
RESULTADO	34.758	25.655	33.106	47.572	44.336

O **Hospital das Clínicas da FMUSP** é reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade como a maior instituição pública de saúde do País e um dos mais importantes pólos brasileiros de disseminação de informações técnico-científicas. Em suas seis décadas de existência, tem proporcionado saúde e qualidade de vida através da prestação de serviços médico-hospitalares de forma ética, criteriosa, dedicada, com profissionais especializados e equipamentos avançados, valorizando o paciente e seus familiares. Como hospital-escola, serve como campo de formação de profissionais e alunos da área de saúde, com manutenção da excelência na qualidade de ensino. Na área das pesquisas, contribui para a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento de doenças e o desenvolvimento científico do País. A FFM tem papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Complexo HCFMUSP em seus diversos **Institutos e Unidades**, assegurando à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde – SUS em **índices superiores a 96%**.

Institutos e Unidades do HCFMUSP apoiados pela FFM	
Unidade	Característica Principal
ICHC – Instituto Central	Hospital Geral
ICr – Instituto da Criança	Hospital especializado no atendimento a crianças e adolescentes
InRad – Instituto de Radiologia	Unidade especializada em diagnóstico por imagem e oncologia
IOT – Instituto de Ortopedia e Traumatologia	Hospital especializado em Ortopedia e Traumatologia
IPq – Instituto de Psiquiatria	Hospital especializado em Psiquiatria
Hospitais Auxiliares	Hospitais de retaguarda para o HCFMUSP
DMR – Divisão Medicina de Reabilitação	Unidade especializada em reabilitação motora e sensorio-motora
Casa da Aids	Unidade especializada no atendimento integral ao paciente HIV/AIDS
Superintendência do HCFMUSP	Órgão superior de direção executiva do HCFMUSP
Diretoria Clínica do HCFMUSP/NAPesq	Unidade de coordenação das atividades de pesquisa científica

Desempenho dos Institutos do HCFMUSP em 2006						
Item	ICHC	ICR	INRAD	IOT	IPQ	TOTAL
Nº de Internações	40.062	4.873	373	6.524	2.129	53.961
Nº de Procedimentos	7.229.521	865.683	441.988	450.769	133.564	9.121.525
Nº de Leitos	836	86	08	138	95	1.163
Nº Leitos UTI	152	53	-	12	01	218

Parte 2:

A importância dos Hospitais Auxiliares, das Unidades Especializadas e dos Centros de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Complexo HCFMUSP aquelas voltadas ao aprimoramento de outras Unidades Hospitalares.

Hospital Estadual de Sapopemba

O Hospital Estadual Sapopemba - HESAP, instituído em 05/04/2003, é um hospital regional da SES, administrado pelo HCFMUSP com interveniência da FFM, mediante convênio. O HESAP presta assistência de média complexidade à população da zona leste da Capital, sendo referência a 15 Unidades Básicas de Saúde, 3 Ambulatórios Especializados e 2 Hospitais de 55 leitos do distrito de Sapopemba. Com área construída de 13.700 m², possui 181 leitos operacionais no momento (Março 2007), distribuídos em 7 pavimentos, além de contar ainda com um pavimento especialmente destinado ao Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, outro destinado ao Pronto Socorro Referenciado, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e Ambulatório, e três pavimentos destinados a áreas de apoio (Farmácia, Almoxarifado, Laboratório, Administração, Nutrição, SAME Necrotério, Manutenção, Agência Transfusional).

Os principais grupos que interagem com o HESAP são os clientes e seus familiares, as UBSs e outros serviços públicos de saúde. A maior demanda de clientes são as gestantes e usuários do SADT. O encaminhamento dos clientes referenciados das UBSs e Ambulatório - Unidades de atendimento primário para o HESAP contribui para a orientação da comunidade na utilização devida do recurso de saúde, evitando a sobrecarga e favorecendo a manutenção na qualidade da assistência.

A principal **missão** do HESAP é prestar assistência de média complexidade à saúde dos usuários do SUS da região de Sapopemba, desenvolver e apoiar programas de ensino e de pesquisa e contribuir para a educação sanitária da população desta região; sua **visão** é a de ser modelo na assistência à saúde e na aplicação das melhores práticas de gestão em organizações de saúde do SUS; e seus **valores e diretrizes corporativas** são os mesmos do Hospital das Clínicas da FMUSP, ou seja: ética, humanismo, responsabilidade social, pluralismo, pioneirismo e compromisso institucional.

O HESAP relaciona-se com a comunidade por meio do Fórum Comunitário, reunião mensal que conta com a participação de toda a direção do hospital e representantes de instituições e organizações da região, tais como: Igrejas e Capelanias, trabalhos de capacitação, grupos de terceira idade, representantes das UBS e representantes do PSF, Escolas, Lideranças de bairros, entre outros. No Fórum, a Diretoria apresenta o andamento do hospital, incluindo os resultados relativos à avaliação de satisfação dos usuários, as metas, as estratégias e os planos acordados com a SES, os problemas institucionais, o relacionamento com as unidades de referência e contra-referência, além da programação futura de atividades do hospital. As lideranças de Bairros, por sua vez, relatam as necessidades da região que representam e apresentam iniciativas relevantes para o grupo. Esses relatos são levados em conta no momento de elaborar as estratégias, desde que sejam pertinentes aos serviços que a instituição presta.

A formulação das estratégias deriva da realidade de Sapopemba e região, considerando fatores determinantes da saúde: as condições de saúde da população, a estrutura do sistema de saúde, e o desempenho do sistema de saúde de Sapopemba, sendo estes analisados epidemiologicamente e ajustados à área física e aos equipamentos disponíveis ou que podem ser alocados no HESAP. Para desenvolvê-las, adotou-se a Metodologia de Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro, PRO-ADESS, como modelo da inserção do HESAP no Sistema de Saúde, definindo a matriz como um dos principais parâmetros de sua atuação ao lado dos gestores e gerentes do SUS, estendendo sua ação para além dos muros do hospital e da prestação de serviços médicos curativos em regime intra-hospitalar.

O atendimento às gestantes e recém-nascidos de alto risco, as unidades de terapia intensiva e os atendimentos de urgência e emergência despontam como prioridades, tendo como apoio os leitos de internação nas especialidades de Pediatria, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, ao lado de iniciativas que melhorem a resolutividade da rede básica, como a introdução de leitos exclusivos para cirurgias eletivas, fato de extrema importância, devido à necessidade desse tipo de serviço na rede pública de saúde da região.

A população abrangida pelo HESAP em Sapopemba é de 300.000 pessoas, prestando também serviços a pacientes oriundos de São Mateus, São Rafael, Aricanduva e Iguatemi, num total de 758.351 habitantes. Em 2006, foram realizados 9.805 internações e 68.364 procedimentos ambulatoriais.

Hospital Local de Sapopemba

O Hospital Local de Sapopemba – HLS, localizado no Jardim Planalto, Zona Leste de São Paulo, está vinculado ao Hospital Estadual de Sapopemba – HESAP e possui quase 1.900 m² de área construída. Com cerca de 130 colaboradores no quadro funcional com o hospital em pleno funcionamento, presta atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Angela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de cem mil habitantes.

Privilegiando diretrizes do Sistema Único de Saúde, o HLS realiza a interface das Unidades Básicas de Saúde-UBSs e Programa de Saúde da Família-PSFs com os níveis de assistência de média e alta complexidade, melhorando a resolutividade e a acessibilidade da comunidade local em relação à assistência à saúde.

Sua **missão** é a de “prestar assistência de baixa complexidade à saúde dos usuários da população adstrita do SUS, desenvolver e apoiar programas de ensino e de pesquisa e contribuir para a educação sanitária da população”.

O Hospital iniciou as atividades em 21/11/2005 com Ambulatório de Dermatologia, e foi oficialmente inaugurado em 18/12/2005 já contando também com o Ambulatório de Alergologia, Pronto Atendimento de Clínica Médica e Pediatria e realização de Cirurgias Dermatológicas. Além das especialidades citadas, realiza no momento atendimento ambulatorial de Cardiologia e Neurologia Infantil.

Em 2006, foram realizados 825 internações e 16.149 procedimentos ambulatoriais.

Hospital Auxiliar de Suzano

Localizado no município de Suzano, a 60 km da Capital, o Hospital Auxiliar de Suzano – HAS insere-se no modelo assistencial do HCFMUSP como retaguarda dos diversos institutos do complexo. Sua missão é oferecer assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência na Instituição. Por sua peculiaridade, tem como diferencial a hospitalidade no atendimento, onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada. Ali são desenvolvidas diversas atividades com pacientes, familiares e funcionários, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar a ruptura dos vínculos sociais e familiares dada a longa permanência de internação. Em 2006, foram realizados 1.599 internações e 20.861 procedimentos ambulatoriais.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Com 33 leitos destinados a receber pacientes portadores de cardiopatias e de pediatria geral, pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do Instituto do Coração e Instituto da Criança. Em 2006, foram realizados 1.212 internações e 321 procedimentos ambulatoriais.

Divisão de Medicina de Reabilitação

A Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP – DMR é constituída por duas Unidades: Vila Mariana e Jardim Umarizal. Atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, através da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional. Conta também com programas especiais voltados à reabilitação cardíaca, do idoso e em hemofilia.

Equipes multiprofissionais especializadas em reabilitação contam com completa infra-estrutura e os mais modernos recursos tecnológicos para diagnósticos e tratamento. Na DMR é possível realizar exames de eletroneuromiografia, avaliação e análise isocinética, análise tridimensional do movimento, teletermografia e biofeedback com eletromiografia – EMG.

A responsabilidade pública e o valor de cidadania estão incorporados às diretrizes da DMR, seja na assistência, no ensino ou no desenvolvimento de pesquisas no campo da saúde e reabilitação. Na especialização de profissionais, destaca-se o desenvolvimento da assistência alinhado ao desenvolvimento sustentado e à preservação do meio ambiente. A instituição, em seus processos, preocupa-se em minimizar os impactos sobre a sociedade e os ecossistemas. Para tanto, implementa diversos programas visando à redução destes impactos:

Programa Cuidadores Informais Domiciliares em Reabilitação: Trata-se de cursos voltados para cuidadores familiares de pessoas com deficiência, idosos e pacientes crônicos, buscando auxiliá-los a prestar cuidados por tempo prolongado no próprio domicílio. A DMR desenvolve cursos para cuidadores de crianças com deficiência e cuidadores de pacientes portadores de hemiplegia (lesão medular e hemofilia). Em 2006, foram ministrados 11 cursos com a participação de 207 pessoas.

Centro de Telemedicina, Tele-Educação e Telessaúde – Formação de Recursos Humanos e Ações Sócio-Educativas: Este Programa promove a tele-educação e o tele-diagnóstico em reabilitação. Os cursos e/ou palestras são ministrados pela Internet e Videoconferência e possibilitam a troca de conhecimento entre profissionais das mais diferentes partes do país e do mundo. Este recurso também possibilita aproximar distâncias e agilizar o atendimento ao paciente, transportando o ato médico do profissional ao doente, sem deslocamento físico. Os cursos são ministrados pela equipe técnica multidisciplinar da DMR, sendo coordenado pelo Serviço Médico.

Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS): Este programa visa à integração entre as entidades públicas no que diz respeito à gestão institucional dos resíduos de serviços de saúde. A DMR, unidade que presta serviços quaternários (reabilitação) em sistema de ambulatório, não representa significativo impacto negativo ao meio ambiente. Apesar disso, o cumprimento das diretrizes governamentais agregou a redução do impacto efetivo relacionado aos resíduos produzidos pela Instituição. A Organização recebe periodicamente uma avaliação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, desde 2003, reconhecendo o bom nível de execução do PGRSS e a real minimização do impacto ambiental, contribuindo positivamente para o ecossistema.

Programa Oficina Terapêutica de Cartonagem e Reciclagem: Este programa objetiva o desenvolvimento psicossocial e a capacitação de pacientes portadores de deficiência e seus familiares para o exercício de atividade rentável, por meio da confecção de produtos (agendas, cadernos, caixas de embalagens e outros) com matéria prima (papel) reciclada, contribuindo para a minimização do processo de exclusão social e para a preservação do ecossistema. A sociedade é informada por meio da participação em Feiras de Artesanatos, Eventos Sócio-Culturais e Científicos. Além de promover a inclusão social, essa iniciativa também desenvolve a consciência de cidadania quanto à utilização de matéria-prima reciclada. A média anual de alunos matriculados é de 36 pessoas.

Programa Cuidando do Verde: A preservação do ecossistema é preocupação da DMR, também, no que diz respeito aos cuidados com suas árvores. Tais árvores (quaresmeiras e outras) datam de sua inauguração, em 1975, quando foram plantadas pela própria Instituição e contam com a colaboração da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para diagnósticos de eventuais doenças. As podas são programadas pelo Serviço Administrativo, visando mantê-las com saúde e com segurança. Ao longo dos anos, as obras realizadas pela DMR priorizaram a preservação das árvores, planejando os espaços adequadamente.

Associação para Educação, Esporte, Cultura e Profissionalização da DMR do HCFMUSP (AEDREHC): visa promover a inclusão social de portadores de deficiência física, por meio do esporte adaptado. Conta com time federado, de basquete sobre rodas, que tem conquistado prêmios nacionais e internacionais. As atividades esportivas são apoiadas por profissionais da área de educação física e a equipe de reabilitação, sob a supervisão e coordenação de médico fisiatra e cardiologista. Em 1997, a AEDREHC ampliou sua atuação para a promoção de atividades culturais, sociais e profissionalizantes na área da saúde e reabilitação. Os colaboradores da DMR são motivados a prestar serviço voluntário para a AEDREHC, desde a composição da Diretoria e Conselho Fiscal e a assistência multiprofissional especializada aos atletas até o desenvolvimento das atividades específicas de apoio ao esporte. A Organização, desse modo, cumpre sua missão de responsabilidade social e a Associação, que conta com a participação de 24 atletas e 15 profissionais voluntários, contribui para o desenvolvimento de uma imagem ética e positiva perante a sociedade.

Projeto Talentos Especiais: Trata-se de atividades sócio-educativas e socioculturais implementadas junto aos usuários e familiares, tais como: teatro, fotografia, canto e grafite, com o propósito de promover a inclusão social e o valor de cidadania. A iniciativa contou com a participação de 563 pessoas, em 2006.

Programa Rede Saci – DMR: Criada em 2000, o Centro de Informação e Comunicação Rede Saci Solidariedade, Apoio, Comunicação e Informação – USP/Reintegra é uma rede integrada de informações sobre deficiência que objetiva informar e orientar a população, por meio de sistema informatizado, sobre os serviços de reabilitação, assistência à saúde, educação, promoção social, legislação, trabalho e outras que possam beneficiar o processo de inclusão social das pessoas com deficiência, bem como desenvolver equipamentos e adaptações para a sensibilidade ao sistema informatizado, por meio do Centro de Informação e Comunicação eRehab – Laboratório.

Projeto Rede de Informações sobre deficiência – ENTREAMIGOS: Criado, em 1998, pela SORRI BRASIL, entidade de assistência à pessoa com deficiência, e a UNICEF, este projeto objetiva contribuir para a inclusão e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência, através da difusão de informações e a troca de experiência de diversas organizações. A DMR é parceira nesta iniciativa, contribuindo para a manutenção do banco de informações sobre deficiência física e respondendo às dúvidas e interesses dos usuários do sistema.

Campanha da Fraternidade 2006: A DMR integrou o grupo de acompanhamento da Campanha da Fraternidade 2006, discutindo e implementando ações de desenvolvimento de trabalhos visando à garantia de acessibilidade (transporte, locadores públicos e outros) das pessoas com deficiência.

Programa “Bom dia Saúde”: Este programa, transmitido diariamente pela TV Cultura, traz informações sobre saúde, qualidade de vida e bem estar à comunidade, sendo que, às quintas-feiras, a temática é focada na Medicina de Reabilitação, onde são difundidas questões éticas, clínicas, científicas e sociais sobre a reabilitação e a inclusão social das pessoas com deficiência.

Cine Pipoca: Projeto de responsabilidade social e cultural com o objetivo de promover sessão de cinema para pacientes e cuidadores. Em 2006, foram promovidas quatro sessões (02 na Unidade Vila Mariana e 02 na Unidade Vila Umarizal) com o apoio da equipe técnica das duas Unidades, que contaram com a participação de 300 pessoas.

Cinema e Debate: Em 2006, foram promovidos dois eventos de cinema com projeção de filmes pertinentes à questão da pessoa com deficiência para posterior debate técnico entre os colaboradores da DMR Vila Mariana e Umarizal. Este evento contou com a participação do Prof. Dr. Claudio Cohen como debatedor e com 120 participantes

Programa Voluntariado: Este programa, que visa agregar benefícios aos pacientes e suas famílias, está vinculado à AVOCH – Associação das Voluntárias do HCFMUSP, através da integração do cadastro do Centro de Voluntariado de São Paulo como campo de trabalho voluntário.

Projeto Banca Móvel: Em parceria com a DINAP/Abril Cultural – Distribuidor Nacional de Publicações São Paulo, este projeto destina-se à promoção da humanização no ambiente hospitalar e à captação de fundos à AEDRECH – Associação para Educação, Esporte, Cultura e Profissionalização da Divisão de Reabilitação do Hospital das Clínicas, a qual são destinados 10% do faturamento. A Banca Móvel conta com o trabalho de uma voluntária, que atua de segunda à sexta-feira no período de 9h00 às 13h00.

As principais atividades desenvolvidas pela Unidade de **Vila Mariana** estão resumidas no quadro abaixo.

Desempenho da DMR – Unidade Vila Mariana em 2006	
Ambulatório / Consultas	Quantidade
Triagens	1.288
Novas Consultas Médicas	5.843
Retornos Médicos	12.668
Consultas Extras	587
Exames Realizados	5.657
Consultas Agendadas	24.215
Consultas Realizadas	20.356
Procedimentos Realizados	15.408
Atendimento Multiprofissional	Quantidade
Atendimentos Realizados	474.069
Casos Novos em Atendimentos	1.333
Número de Pacientes Agendados	144.053
Total de Pacientes Atendidos	110.695

As principais atividades desenvolvidas pela Unidade do Jardim Umarizal estão resumidas no quadro abaixo.

Desempenho da DMR – Unidade Jardim Umarizal em 2006	
Ambulatório / Consultas	Quantidade
Triagens	1.765
Novas Consultas Médicas	1.980
Retornos Médicos	7.339
Consultas Extras	379
Exames Realizados	544
Consultas Agendadas	12.543
Consultas Realizadas	11.463
Procedimentos Realizados	16.009
Atendimento Multiprofissional	Quantidade
Atendimentos Realizados	351.922
Casos Novos em Atendimentos	1.591
Número de Pacientes Agendados	88.537
Total de Pacientes Atendidos	77.309

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - Casa da Aids, que está em funcionamento desde 1994 e tem como objetivos a assistência à saúde, ensino e pesquisa no âmbito da infecção pelo HIV/Aids, atende aproximadamente 3.500 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM, desde 2004.

A Casa da Aids oferece um serviço especializado no cuidado integral e multidisciplinar a pessoas vivendo com HIV/Aids, por meio da assistência ambulatorial e de hospital-dia. Desenvolve pesquisas relacionadas ao tema HIV/Aids e atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação sendo lato e estrito senso, como, também, programas de educação continuada e prevenção da Aids voltados à comunidade e programas de treinamento, capacitação, reciclagem e assessoria técnico-científica em Aids para instituições, empresas, entidades e grupos da comunidade.

Em 2006, o desempenho da Casa da Aids foi o seguinte:

Desempenho da Casa da Aids em 2006	
Atividade	Quantidade
Pacientes atendidos	3.566
Consultas médicas	19.260
Consultas odontológicas	932
Atendimento Enfermaria	3.251
Atendimento de Serviço Social	1.659
Atendimento de Psicologia	1.654
Exame CD4/CD8	9.475
Exame de Carga Viral do HIV	9.885
Teste de PPD – teste tuberculínico	802
Pacientes vacinados contra o vírus influenza	737
AIH – Autorizações de Internação Hospitalar emitidas	350
Diárias de Hospital Dia	693

Centro de Saúde I Pinheiros

Desde 1998, com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde, o HCFMUSP, e a FFM, o atendimento de Pediatria do Centro de Saúde I Pinheiros “Dr. Victor Araújo Homem de Mello” – CSI Pinheiros passou a ser realizado por médicos do Hospital das Clínicas, sob supervisão do Departamento de Pediatria da FMUSP. Neste mesmo período, o Projeto Pediatria HC - CSI Pinheiros passou a atender os adolescentes de 14 a 19 anos que freqüentam a Estação Especial da Lapa (portadores de deficiências físicas especiais). Em 2006, o Centro de Saúde de Pinheiros, que passou a ser referência também para as sub-especialidades pediátricas de Nefrologia, Neurologia, Alergia, Endocrinologia e Reumatologia, representando uma alternativa no atendimento pediátrico em São Paulo, realizou 12.730 procedimentos ambulatoriais, o que representa um acréscimo de 14,6% em relação a 2005.

Centro de Saúde Escola Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantã é outra Instituição que, através de convênios, recebe apoio da FFM. Localizado no bairro do Butantã, realizou, em 2006, 15.736 procedimentos ambulatoriais.

Segue abaixo quadro-resumo que mostra o desempenho, em 2006, dos Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP, além dos Centros de Saúde:

Desempenho dos Hospitais Auxiliares, Unidades Especializadas e Centros de Saúde em 2006								
Item	HESAP	HLS	HAS	HAC	DMR	Casa da Aids	CSE-Pinheiros	CSE-Butantã
Nº de Internações	9.805	825	1.599	1.212	-	-	-	-
Nº de Procedimentos	68.364	16.149	20.861	321	134.390	52.264	12.730	15.736
Nº Total de Leitos	181	38	114	33 (*)	0	0	0	0

(*) O Hospital Auxiliar de Cotoxó possui um total de 131 leitos, dos quais 33 são destinados ao HCFMUSP e 98 ao InCor

Parte 3:

O Impacto dos Projetos Sócio Assistenciais

No decorrer de seus vinte anos de existência, a FFM expandiu seus limites, direcionando seus esforços na promoção de ações voltadas ao ensino, pesquisa, principalmente no desenvolvimento da assistência integral à saúde. Neste sentido, a FFM, no cumprimento de seu papel estatutário e reconhecidamente certificada como entidade beneficente, desenvolve inúmeros programas sociais voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. No ano de 2006, a FFM deu continuidade a todos os programas sociais, alcançando resultado expressivo, como se constata adiante.

A) Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis

A.1) Projeto Assistencial Multiprofissional de Avaliação e Implementação de Ações Voltadas para Aumento da Adesão ao Tratamento anti-Retroviral da Casa da Aids

Este projeto, iniciado no final de 2005, financiado pela UNODC, com a interveniência da FFM, e coordenado pela Casa da Aids, destina-se à implementação de vários Projetos Assistenciais Multiprofissionais em diferentes modos de atuação institucional, destinados à assistência aos portadores do vírus HIV/Aids.

Com os recursos desse projeto, em 2006, os consultórios médicos de infectologia, psiquiatria e ginecologia da Casa da Aids puderam ser informatizados. Além disso, foram adquiridos equipamentos audiovisuais para realização de atividades com pacientes e desenvolvimento de aulas e palestras aos funcionários, aprimorandos e médicos residentes.

Os Projetos Assistenciais Multiprofissionais a serem desenvolvidos são os seguintes:

- **Projeto de Adesão:** objetiva obter ou aumentar a adesão ao tratamento anti-retroviral, através de: Banco de Dados para os pacientes integrados à adesão; protocolo para monitorar a adesão ao TAR dos pacientes que passaram pelo Projeto; disponibilização de e-mail para esclarecimento de dúvidas de adesão de pacientes com HIV, colaterais e da comunidade; e ampliação da divulgação.
- **Projeto de Prevenção:** execução de ações de aconselhamento, pré e pós-teste de sorologia para diagnóstico do HIV, destinados à comunidade; atividades de prevenção secundária dos pacientes da Casa da Aids, através do acompanhamento sorológico de parceiros soronegativos; divulgação de informações sobre vulnerabilidade, percepção de risco e meios e modos da infecção do HIV/Aids para a Comunidade; ampliação da divulgação dos métodos de prevenção; e implementação das dinâmicas utilizadas, de forma a interagir com o público alvo na formulação dos conceitos e mudanças de atitudes.
- **Projeto Salas de Espera:** destina-se a divulgar medidas voltadas à melhoria da qualidade de vida, minimizando a ansiedade que antecede as consultas ambulatoriais e procedimentos, através de: 1. palestras pontuais e reflexões em grupo, com 15 a 20 minutos de duração, sobre variados temas, abrangendo desde cidadania, direitos sociais e previdenciários até questões específicas, como saúde bucal, por exemplo; 2. vídeos interativos sobre promoção da saúde, direitos reprodutivos e planejamento familiar, prevenção das DSTs, direitos sociais, trabalhistas, legislação previdenciária, cidadania e adesão ao plano de tratamento estabelecida.
- **Projeto Saúde da Mulher com HIV/Aids:** são acompanhadas aproximadamente mil mulheres (30% da população atendida), com demandas específicas relativas ao atendimento ginecológico e obstétrico, com atenção especial aos direitos reprodutivos e de saúde mental. Será elaborada uma ficha de acompanhamento multiprofissional, de modo que todos os profissionais tenham acesso a informações relevantes.

- **Projeto Co-Infecções:** o papel das co-infecções vem sendo crescentemente reconhecido como de importância na evolução da infecção pelo HIV. A Casa da Aids conta com projetos de co-infecção HIV e hepatite B, hepatite C, HTLV e doença de Chagas, sendo que tuberculose e sífilis estão em fase de implantação. Cada projeto deverá implantar um banco de dados que atenda às necessidades específicas do acompanhamento dos co-infectados.
- **Alterações Metabólicas e Risco Cardiovascular:** a literatura especializada vem repetidamente identificando as alterações metabólicas na população HIV/Aids, especialmente os pacientes em tratamento anti-retroviral. A consequência dessas alterações, do ponto de vista do aumento do risco de doenças cardiovasculares, é tema de projeto assistencial da instituição.
- **Formação Continuada e Divulgação:** tanto os profissionais que atuam no Serviço como os pacientes engajados em atividades de adesão são constantemente solicitados a ministrar aulas e palestras. Além disso, desde 2003, o Serviço conta com um projeto de educação continuada, destinado a funcionários, além de cursos de aprimoramento de Psicologia, Serviço Social e Odontologia.

A.2) Estudo sobre o Impacto do uso de álcool etílico e/ou drogas ilícitas sobre a terapia anti-retroviral

Este projeto, coordenado pelo GREA (Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do HCFMUSP) e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2006.

A não adesão é apontada como um dos principais fatores associados à falha terapêutica. Os pacientes não aderidos apresentam maior morbidade e mortalidade pelo HIV e têm maior risco de morrer de complicações da infecção. Este projeto tem como objetivo conhecer a população de pacientes em tratamento que usam drogas e álcool e avaliar a influência desse consumo na adesão ao tratamento em um serviço especializado de atendimento a pacientes com HIV/AIDS. Após esta avaliação, os usuários de drogas serão convidados a participar de grupos psicoeducativos, que visam discutir temas ligados ao consumo de drogas, HIV/AIDS e a importância da adesão ao tratamento. Ao final da intervenção, os pacientes serão novamente avaliados quanto ao consumo de drogas e adesão. Tal estudo justifica-se pela carência de estudos nacionais sobre o tema adesão ao tratamento da infecção pelo HIV em usuários de drogas e que apresentem uma avaliação de intervenção para melhorar a adesão em usuários de drogas e álcool em um serviço especializado no atendimento ao indivíduo infectado pelo HIV.

Serão selecionados 455 pacientes de uma população de aproximadamente 3.000 indivíduos em tratamento na Casa da Aids. Estes sujeitos serão avaliados quanto à presença de transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, depressão, ansiedade e adesão ao tratamento da infecção pelo HIV. Este estudo permitirá ampliar o conhecimento de fatores associados à adesão ao tratamento anti-retroviral, especialmente em usuários de álcool e drogas. A avaliação de uma intervenção específica para o grupo de usuários de drogas e álcool, população vista como de difícil manejo, permitirá criar um modelo que ainda não existe em nosso meio. A intervenção proposta é breve (3 encontros) e de baixo custo, podendo ser replicada em outros centros de tratamento. Tal medida é baseada em modelos de intervenção breve para mudanças de comportamento em usuários de drogas já existentes na literatura.

De acordo com os resultados, poderão ser elaboradas estratégias de acompanhamento de pacientes HIV-positivos com problemas relacionados ao uso de drogas e álcool em tratamento, com o objetivo de aumentar a adesão. A prevalência de problemas relacionados ao uso de substâncias encontradas também pode justificar medidas de acompanhamento por profissionais especializados junto aos serviços de prevenção e tratamento de pacientes HIV positivos.

A.3) Identificação de epítopos de linfócitos T CD4+ novos, promíscuos, do HIV-1: reconhecimento por pacientes HIV-1+ e avaliação de imunogenicidade com camundongos transgênicos para HLA de classe II

Este estudo, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um contrato firmado entre a FFM e o International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology, foi iniciado em 2006.

A epidemia do HIV-1 já matou mais de 20 milhões de pacientes nas últimas décadas, e o Brasil é um dos países mais afetados na América Latina. Somente uma vacina eficaz pode reduzir a morbimortalidade da AIDS em países em desenvolvimento, especialmente aqueles que não têm acesso à terapia antiretroviral. Uma vez que as células T CD4+ têm um importante papel na determinação do status funcional e de memória de respostas imunes efectoras anti-HIV-1, epítopos reconhecidos por linfócitos T CD4+ devem ser necessariamente incluídos em uma vacina candidata. O objetivo principal deste estudo é a identificação e a avaliação da imunogenicidade de epítopos frequentemente reconhecidos por linfócitos T CD4+ de pacientes HIV-1+, para inclusão futura em vacinas candidatas contra o HIV-1.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

B.1) Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

Por meio de convênio firmado entre o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP, ligado ao Governo do Estado de São Paulo, a FFM e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a direção técnica, científica e administrativa da Estação Especial da Lapa está sob a responsabilidade da Divisão de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP, desde 2003.

A Estação Especial da Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais. São oferecidos cursos de artesanatos e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Entre os benefícios resultantes da ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências. Os usuários da Estação da Lapa percebem, em pouco tempo, a elevação na auto-estima e na qualidade de vida, fatores que promovem a inclusão social.

No ano de 2006, foram realizados **204.180** atendimentos, conforme resumo abaixo:

Atendimentos por Área de Atividade – Estação Especial da Lapa - 2006	
Atividade	Quantidade
Avaliação Clínica e Funcional	6.956
Oficinas Terapêuticas	41.141
Equoterapia	4.317
Cursos Profissionalizantes	17.501
Condicionamento Físico	55.545
Piscina Funcional	16.281
Libras	2.129
Equipe Técnica	24.409
Secretaria	35.901
Total de Atendimentos	204.180

B.2) Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), visando a realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação da DMR.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa é o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 KM² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.

As atividades desenvolvidas, em 2006, no CRPM envolveram a continuidade da implantação de protocolos de avaliação e bloqueio neuroquímico; introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional com modelos padronizados; estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; e treinamento e capacitação de policiais militares, por meio de cursos e estágios supervisionados e desenvolvimento de cursos para cuidadores familiares.

B.3) Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual, segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais.

B.4) Convênio de Cooperação Técnico-Educacional com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Este convênio, firmado com o CEETEPS (autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretária de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo) com a interveniência da FFM, é coordenado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP. Seu principal objetivo é o desenvolvimento da cooperação técnico-educacional visando à implantação e pleno funcionamento da habilitação profissional de técnico de órteses e próteses e qualificação intermediária-área de saúde.

Na modalidade de curso multiprofissional, teórico e prático, o conteúdo capacita os alunos a produzirem equipamentos de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, órteses e próteses, bengalas, coletes e outros). O curso é coordenado pela DMR e desenvolvido por sua equipe técnica.

B.5) Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção

Através de um Termo Aditivo ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, em 2005, o projeto Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção, coordenado pelo Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva, inaugurado em dezembro de 2006.

Seu primeiro projeto é a criação de uma cadeira de rodas para pessoas portadoras de deficiência, para dispensação via SUS, com diversos elementos diferenciais e estrutura reforçada, ou seja, será de alto padrão, terá custo mais baixo e está sendo desenvolvida em 3 modelos (para paraplégicos, tetraplégicos e de banho).

Além disso, o Laboratório desenvolve um equipamento para o fortalecimento muscular dos pacientes via estímulos elétricos. O Centro de Usinagem permite a produção de peças mecânicas tridimensionais, bem como assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, que permitem a readequação postural de pacientes portadores de deficiência, trazendo mais conforto, um melhor funcionamento dos órgãos vitais e da respiração e uma diminuição do risco de desenvolvimento de escaras.

C) Atenção ao Idoso

C.1) Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Durante o ano de 2004, foi iniciado o desenvolvimento do Programa de Valorização da Saúde do Idoso, através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, visando à promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Com o intuito de fomentar as atividades educativas em saúde, são promovidos cursos e palestras para a orientação dos pacientes e dos seus familiares, relacionados à prevenção, tratamento e cuidados com as doenças mais comuns do idoso. Também são oferecidos treinamentos aos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas. O serviço, além de prestar atividade assistencial, promove a integração com a rede de atenção básica e o Programa de Saúde da Família.

Em 2006, os seguintes eventos técnicos foram realizados: Curso de cuidadores dos pacientes com demência; Curso de cuidadores dos pacientes em assistência domiciliar; Curso para cuidadores de idosos internados numa enfermaria geriátrica; Educação Continuada em Bioestatística para médicos pesquisadores em Geriatria; Reuniões Científicas por Telemedicina reunindo cinco centros universitários em São Paulo e Rio de Janeiro; Gero 2006; CIAD 2006. Destacam-se, ainda, as seguintes ações em desenvolvimento: Ampliação do Portal do Serviço de Geriatria na Internet; Consolidação do agora Núcleo de Apoio à Pesquisa e Ensino em Geriatria e Gerontologia; e Implantação do Prontuário Eletrônico em Geriatria.

C.2) A Epidemiologia da Demência e Doença de Alzheimer em populações miscigenadas no Brasil e em Cuba

O Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através de um contrato entre a FFM e o King's College London - Institute of Psychiatry, desenvolve, desde 2002, esse Programa que visa:

- a) estimar a prevalência da demência e seu subtipo, doença de Alzheimer (DA), em populações de idosos brasileiros e cubanos com altos níveis de mistura racial de africanos e europeus;
- b) estimar a associação entre genótipos para Apolipoproteína E e demência e DA nestas populações;
- c) testar, em cada centro, as seguintes hipóteses: **1)** que a mistura racial africana é inversamente associada com o risco para DA e demência; **2)** que a associação entre APOE e DA é modificada com maiores proporções de mistura racial; **3)** que estes efeitos são independentes de possíveis variáveis confundidoras, como região do nascimento, educação, e condição sócio-econômica.

D) Atenção à Criança e ao Adolescente

D.1) Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Projeto “Ações Preventivas na Escola” é desenvolvido em parceria entre a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação e a FFM e visa oferecer suporte e desenvolver uma política de prevenção e de proteção à saúde individual e coletiva, dirigido às famílias e comunidades intra e extra-escolar, nos espaços de convivência das escolas da rede pública estadual. É responsável pela execução do eixo Saúde do Programa Escola da Família, que, desde sua implantação, transformou de maneira significativa, aos finais de semana, as escolas públicas em centros comunitários, onde jovens e suas famílias desenvolvem, além de atividades relacionadas à Saúde, também atividades artísticas, culturais e esportivas. Cerca de **140 milhões** de participantes já foram registrados.

Cada unidade escolar desenvolveu práticas fundamentais na análise dos aspectos biológicos, econômicos, sociais e culturais da comunidade escolar, buscando uma compreensão da saúde instrumentalizadas pelo projeto, que proporcionou: **a)** capacitação dos profissionais que atuam no Programa Escola da Família, oferecendo subsídios teóricos e práticos, visando estimular as ações de prevenção com a integração da equipe das 90 Diretorias de Ensino; **b)** fortalecimento e desenvolvimento de diversas ações, dentro dos espaços de convivência escolar, que estimulou a comunidade a despertar para uma cultura voltada à organização local e para o trabalho conjunto na defesa de suas necessidades e interesses; **c)** estrita articulação com a comunidade, por meio de parcerias que propiciaram a troca de experiências e o envolvimento coletivo; **d)** subsídio aos atores do Programa no planejamento, preparo e execução das questões locais, instrumentalizando os jovens e adolescentes como seus protagonistas.

Em 2006, foram coletados dados e parâmetros por meio de consulta aos atores que operacionalizam as ações em 5.350 unidades escolares, com a finalidade de aprimorar o acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento do Programa das 90 Diretorias de Ensino, num total de 70.685 entrevistas.

D.2) Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM vem apoiando as ações do Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, localizado no Instituto da Criança do HCFMUSP.

O Centro integra atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde e objetiva implementar estratégias de promoção, proteção, prevenção, proposição de ações de intervenção e capacitação de recursos humanos na área de saúde da criança e do adolescente.

As atividades desenvolvidas no Centro de Referência enfatizam:

- I) Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, mediante a implementação das seguintes ações: **1)** desenvolvimento de pesquisas para identificar hábitos e modos de vida da população, com o objetivo de promover estilo saudável de viver; **2)** desenvolvimento de ações educativas, visando a promoção de saúde e prevenção de doenças; **3)** identificação de problemas de saúde de grupos populacionais específicos e a conseqüente proposta de ações intersectoriais que possibilitem mudanças, com vistas à melhoria da qualidade de vida.
- II) Identificação e tratamento das doenças prevalentes da infância, mediante a implementação das seguintes ações: **1)** adequação e capacitação da rede de saúde e do Programa de Saúde da Família na estratégia “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância - AIDPI”; **2)** promoção de estudos visando formular novas propostas para integrar a estratégia AIDPI; **3)** desenvolvimento de técnicas diagnósticas e propostas terapêuticas efetivas e simplificadas para aplicação em grande escala.
- III) Criação de um Centro de Informações que disponibilizará, por meio eletrônico, informações sobre a saúde da criança, a partir de uma base de dados obtida pela consolidação e análise das informações disponíveis e das geradas nas pesquisas do centro de referência e de outras instituições afins.
- IV) Outras Atividades educacionais: **1)** Difusão de programas de promoção de saúde e prevenção de doenças, mediante a realização de cursos de atualização junto às unidades de saúde, escolas e entidades sociais; **2)** Disponibilização, para a rede de saúde pública e privada, de guias de atendimentos e procedimentos terapêuticos, objetivando a melhoria do atendimento à criança e integrando as ações de promoção, prevenção e curativa; **3)** Disponibilização de normas técnicas e procedimentos diagnósticos desenvolvidos no Centro para a rede de saúde, por meio de publicações ou por meios eletrônicos.

D.3) Projeto “Homem Virtual” no Programa TV Escola

Visando utilizar as animações do Projeto “Homem Virtual”, idealizado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, numa série de programas voltados para o público adolescente do Programa TV Escola, foi estabelecida, em 2005, uma parceria entre a FFM e o PNUD, através da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação.

O Projeto “Homem Virtual” é um método de comunicação dinâmica e dirigida (CDD) e é a representação gráfica de grande número de informações especializadas, de forma agradável, interativa, dinâmica e objetiva. Usando tecnologia de modelagem gráfica em 3D, o Projeto Homem Virtual é uma forma eficiente de transmitir conhecimentos de anatomia, fisiologia, fisiopatologia e mecanismos moleculares. É um poderoso recurso iconográfico que auxilia o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O Homem Virtual é também uma importante ferramenta de democratização do conhecimento, uma vez que, através dos recursos gráficos, facilita a compreensão das informações até mesmo para analfabetos e/ou analfabetos funcionais. Representa efetiva modernização iconográfica educacional que pode ser utilizada nos mais diversos propósitos educacionais.

O objetivo do projeto é facilitar a transmissão dos conhecimentos científicos sobre saúde, corpo humano e qualidade de vida, através de uma série de vídeos educativos que versam sobre temas de interesse para a formação acadêmica dos jovens e conceitos e valores de cidadania, despertando o desejo e o prazer pelo conhecimento e estimulando a sua formação pessoal e profissional. Foram enfocados temas ligados à Saúde da Pele, tais como: **a)** Conhecendo a anatomia da pele e a acne; **b)** Saúde da pele; **c)** Vida saudável com o sol; **d)** Manchas na pele; **e)** Hanseníase; e **f)** Câncer de pele.

D.4) Desenvolvimento de vídeos baseados em computação gráfica 3d (Projeto Homem Virtual da FMUSP) com fisiopatologia de doenças para fins de prevenção de cinco doenças de interesse da secretaria de vigilância em saúde

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2006, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

O Cybertutor é um sistema baseado na Internet que acompanha de forma interativa o aprendizado dos alunos, estimulando-os a aprimorar o conhecimento segundo o interesse de cada um. Para garantir o aprendizado, o Cybertutor utiliza o sistema de texto interativo, onde, após um conjunto de informações, verifica o aprendizado do aluno através de um conjunto de perguntas e sugere leituras complementares, caso necessário. O Cybertutor permite estabelecer uma conversa natural com o aluno, pois pode simular o diálogo de um professor com um aluno. O acompanhamento da performance do aluno é transformado em relatório gerencial para o professor responsável. Através de simulações de desafio, o Cybertutor avalia o conhecimento global do aluno em relação aos tópicos do curso, e depois disponibiliza casos clínicos práticos, que permitem que os alunos simulem condutas (fase de aprendizado baseado em problemas práticos).

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de material educacional interativo baseado em recursos de computação gráfica 3D (Projeto Homem Virtual da FMUSP) para facilitar a educação e prevenção de doenças de interesse da Secretaria de Vigilância em Saúde, através de: **a)** desenvolvimento de seqüências de vídeos do Projeto Homem Virtual, baseado em computação gráfica, sobre: Gripe, Hanseníase, Tracoma, Hepatites Virais e Leishmaniose; **b)** desenvolvimento de materiais instrutivos de apoio às seqüências do Homem Virtual, na Internet, baseado no sistema Cybertutor, com informações complementares do Homem Virtual (Teleducação Interativa); e **c)** sistematizar o processo da teleducação formativa em saúde (treinamento, qualificação prática e avaliação de competências de profissionais).

D.5) Avaliação da Intervenção Breve na Prevenção do Uso de Álcool e Drogas em Adolescentes do Programa “Escola da Família”

Com o objetivo de avaliar a eficácia de um programa de prevenção do uso abusivo de álcool e drogas, baseado no modelo de “intervenção breve”, em escolas públicas do programa “Escola da Família” na cidade de São Paulo, foi firmado um convênio entre a FFM e a Secretaria Nacional Antidrogas da Presidência da República, em 2006, para o desenvolvimento do projeto Avaliação da Intervenção Breve na Prevenção do Uso de Álcool e Drogas em Adolescentes do Programa “Escola da Família”, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do HCFMUSP (GREA).

A pesquisa será realizada em cinqüenta escolas da rede pública estadual que oferecem o projeto “Escola da Família”. Quarenta escolas receberão o programa de intervenção breve e dez escolas servirão como grupo controle (não receberão nenhum tipo de intervenção).

Participarão do programa de prevenção 1.000 adolescentes entre 12 e 15 anos que procuram as escolas do programa “Escola da Família” da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. O critério de inclusão no programa é ter idade entre 12 e 15 anos e entregar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo participante e seu responsável, garantindo o cumprimento das normas éticas de pesquisa em seres humanos.

As atividades previstas deste projeto são as seguintes: **a)** Desenvolvimento de um treinamento com os monitores que aplicarão a pesquisa e desenvolverão a intervenção breve; **b)** Avaliação da freqüência de uso de álcool e drogas, problemas associados ao uso e comportamentos de risco ocorridos no último mês, em uma amostra de adolescentes que freqüentam o programa “Escola da Família”; **c)** Desenvolvimento do programa de prevenção com os adolescentes; e **d)** Reaplicação do inventário, após um mês da intervenção, e comparação do grupo que se submeteu a esta intervenção com um grupo controle.

D.6) Programa de Assistência à Saúde Mental na FEBEM

Através de Termo de Cooperação firmado, em meados de 2006, entre o HCFMUSP e a FEBEM, com a interveniência da FFM, o projeto “Implantação de ambulatório na especialidade de psiquiatria e a capacitação em assistência à saúde mental dos profissionais envolvidos na assistência aos adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória na FEBEM” visou à implantação de um programa de assistência à saúde mental nas várias unidades da FEBEM no município de São Paulo, com os objetivos de:

- a) estruturar, organizar e operacionalizar unidades ambulatoriais de atendimento médico psiquiátrico nas várias unidades da FEBEM no Município de São Paulo;
- b) capacitar profissionais da saúde nas várias unidades da FEBEM no Município de São Paulo, no tocante à assistência à saúde mental dos internos;
- c) capacitar os profissionais de psicologia quanto ao processo de avaliação psicológica clínica como subsídio à assistência à saúde mental dos internos.

O Público-alvo são internos, psicólogos e assistentes sociais. O projeto já beneficiou 507 profissionais, sendo 318 psicólogos e 110 assistentes sociais.

D.7) Projeto “Por que as crianças e adolescentes desaparecem no Brasil?” - Projeto Caminho de Volta

Embora não existam dados consolidados que traduzam a exata dimensão do problema, estima-se que hoje, no Brasil, cerca de 40 mil crianças e adolescentes desapareçam por ano, sendo que 25% dos casos são registrados apenas no estado de São Paulo. Ainda que a grande maioria desses casos seja solucionada rapidamente, a maior parte nas primeiras 48 horas, existe um percentual significativo, entre 10 e 15%, de crianças e adolescentes que permanecem desaparecidos por longos períodos de tempo e, às vezes, jamais são reencontrados.

Através de Convênio firmado, em final de 2004, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, o projeto “Por que as crianças e adolescentes desaparecem no Brasil?” – Pesquisa e Capacitação do Projeto Caminho de Volta, coordenado pelo Centro de Ciências Forenses do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, tem por objetivo colaborar na solução dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando à estruturação de Bancos de Dados.

O Projeto inclui também a capacitação dos profissionais envolvidos no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes desaparecidos, através de cursos presenciais com recursos da Telemedicina para educação à distância, que garantam um acompanhamento contínuo e supervisionado, para que estes estejam treinados na coleta de informações e de material biológico.

D.8) Capacitação dos Conselheiros Tutelares para a Compreensão do Desaparecimento Infanto-Juvenil na Grande São Paulo

Este projeto, coordenado pelo Centro de Ciências Forenses (CENCIFOR) do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado, em 2006, entre a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e a FFM.

O objetivo desta proposta é a capacitação dos conselheiros tutelares, para que estes tenham conhecimento dos procedimentos a serem adotados nos casos de desaparecimento de crianças e adolescentes. Concomitantemente, será desenvolvida uma pesquisa nos conselhos tutelares no grande cinturão que compreende a região metropolitana de São Paulo. O público-alvo é composto de 50 Conselhos Tutelares da macro-região de São Paulo contendo cinco membros cada, perfazendo um total de 250 Conselheiros.

O projeto nasceu da convicção de que a coleta de informações sobre as crianças e adolescentes desaparecidos deve ser a mais completa possível e incluir, além de dados psicossociais, os dados biométricos, fotos, e também informações sobre marcadores biológicos moleculares que permitem estabelecer os vínculos de filiação entre os pais e/ou familiares e as crianças que forem localizadas.

Torna-se fundamental que os conselheiros tutelares sejam treinados para coletar adequadamente as informações necessárias sobre o desaparecido e sobre as causas do desaparecimento, uma vez que estes profissionais são, muitas vezes, os que primeiro entram em contato com as famílias destes desaparecidos.

A parceria entre o estudo psicossocial e a investigação genética-molecular necessita que este profissional também tenha noções básicas de genética forense e de biologia molecular, conceitos estes aplicados na execução dos testes de DNA para identificação de crianças e adolescentes desaparecidos.

A capacitação destes profissionais deve incluir o ensino de como é realizada a coleta de material biológico. A capacitação deve contemplar, também, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sensibilização para escutar o relato sobre o desaparecimento advindo das famílias e, assim, agilizar as medidas de encaminhamento, buscas e investigações com a finalidade de solucionar os casos.

D.9) Projeto “Aulas Hospitalares” no Instituto da Criança

Este projeto, coordenado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP, com a interveniência da FFM, conta com o apoio da Fundação Telefônica e tem por objetivo principal a redução dos riscos de exclusão social no acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação.

O projeto consiste numa rede de atenção educativa à criança hospitalizada, através da utilização de equipamentos de informática e uma metodologia desenvolvida através de atividades pela Internet que tratam temas como: educação para a saúde, relações familiares, os vínculos emocionais e educativos com a escola de origem e colegas da escola, entre outros.

D.10 Programa “Menina dos Olhos”

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Oftalmologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos, com a interveniência da FFM, objetivando identificar e prover de assistência médica os alunos com deficiência visual, incluindo a prescrição de óculos e o encaminhamento para tratamentos especializados, quando necessário.

Em junho de 2006, foram realizadas 2.400 consultas em crianças matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental do município de Guarulhos, previamente triadas por professores e agentes comunitários de saúde nas escolas.

Em setembro do mesmo ano, numa segunda etapa do programa, foram realizadas consultas em 7.000 crianças matriculadas no 2º, 3º e 4º estágios do ensino fundamental do mesmo município.

D.11 Projeto Bate-Papo: Comunicação e Cidadania de Jovens na Área de Saúde

Foi firmado, no ano de 2004, um convênio entre a FFM e a OPAS, visando facilitar o acesso dos moradores jovens do Butantã às ações de saúde na região.

O Projeto Bate-Papo, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e pelo Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantã e concluído em 2006, foi um trabalho com duplo esforço: avaliação e intervenção sobre a qualidade do atendimento dos jovens pelos serviços públicos de saúde da região do Butantã, objetivando o estudo do processo de desenvolvimento de ações de saúde para os jovens.

Foram executadas duas fases de pesquisa. Na primeira fase, estudou-se a situação de acesso dos jovens aos serviços de saúde e o grau de sensibilização dos profissionais de saúde para as questões referentes à saúde dos adolescentes, enfocando a estrutura de atendimento existente e produzindo um documento que indicasse caminhos e necessidades. Na segunda fase, produziu-se um módulo interativo de informação-comunicação que orientasse os jovens a usarem os serviços de saúde utilizando experiências de vida, histórias de amigos e projetando cenários de atendimento, onde os jovens pesquisadores produziram textos de apoio para orientar o uso dos serviços de saúde pelos adolescentes.

O trabalho da Associação Projeto Jovem Inventivo foi pioneiro, incluindo agentes jovens na constituição de um projeto de pesquisa. Os jovens participantes foram estimulados a estenderem sua formação escolar, que, durante o projeto, ingressaram em cursos universitários.

D.12 Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças

Este estudo, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, foi iniciado em novembro de 2005 e deve se estender até meados de 2009. Viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, seu principal objetivo é conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo.

Essa necessidade partiu da constatação de resultados contraditórios das pesquisas realizadas sobre esse tema, a ausência de pesquisas no Brasil e o interesse em esclarecer se há relação entre exposição a campos magnéticos de 60Hz e LLA em crianças, bem como em definir o grau e a natureza dessa associação.

D.13 Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2006, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, apoiou as atividades do ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP - ICR.

O ITACI, inaugurado em 2002, tem capacidade para 2.000 consultas, 1.000 quimioterapias e 70 internações mensais. Pelos ambulatórios do ITACI, que conta com a mesma equipe médica do Instituto da Criança, passam crianças e adolescentes com as mais complexas patologias e que exigem maiores recursos tecnológicos para o tratamento do câncer.

E) Atenção à Família e à Mulher

E.1) Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.

Foi implantado no município de São Paulo em 1996, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde. Conta hoje com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas.

A FFM é uma dessas parceiras, e apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital. A população atendida é de **132 mil** habitantes, através de **34 equipes** formadas por **347 profissionais**, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

E.2) Unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs

Com o objetivo de racionalizar, organizar e ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato e estabelecer o fluxo de pacientes para os Hospitais de médio e grande portes, a Secretaria Municipal da Saúde está implementando 30 unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs, que terão como função o atendimento não agendado a portadores de patologia de baixa complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria e cirurgia geral/ginecologia.

Com o apoio da FFM, foram firmados, em 2006, Convênios com a Secretaria Municipal da Saúde, formalizando a condução desse projeto nas regiões oeste da capital paulista, através do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, e leste, através do Hospital Estadual de Sapopemba.

E.3) Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher para o Município de Canaã dos Carajás – PA

Este projeto, oriundo de um acordo firmado, em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, é coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP e tem como objetivos:

- a) avaliar as condições de saúde da mulher em Canaã dos Carajás;
- b) elaborar planos de ações necessárias para melhorar a saúde da mulher no sistema público de saúde;
- c) elaborar planos específicos de melhoria da assistência às doenças da mulher no município;
- d) a elaboração e a implantação, nas escolas e centros comunitários, de programa de orientação em relação à sexualidade precoce;
- e) um plano de planejamento familiar, para implantação em parceria com sistema público municipal; e
- f) o monitoramento das condições de saúde da mulher e a avaliação das ações implementadas.

E.4) Verminoses para o Município de Canaã dos Carajás – PA

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, é fruto de um acordo firmado, em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce e tem como objetivos:

- a) realizar atendimento médico de indivíduos com queixa compatível com o quadro de verminose, discutir condutas terapêuticas, escolher medicamentos e orientar as equipes municipais de saúde sobre prevenção;
- b) determinar, por meio de exames de fezes e testes sorológicos periódicos, a intensidade de infecção e as taxas de prevalência e de incidência dos parasitos intestinais em amostras populacionais;
- c) avaliar a fauna planorbídica aquática e sua infecção por cercarias parasitas; e
- d) utilizar os dados de incidência destes parasitos intestinais no monitoramento dos efeitos do saneamento e da poluição ambiental.

E.5) Violência Urbana, Doméstica e/ou Sexual e sua Associação com Transtornos Mentais e do Comportamento: Fatores de Risco e/ou Conseqüências

Este projeto, coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Polícia Civil, tem como objetivos:

- a) a obtenção de uma estimativa da prevalência de vitimização urbana, doméstica e/ou sexual na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo (sujeito receptor de atos violentos);
- b) a obtenção de uma estimativa da prevalência e distribuição de comportamento violento e/ou criminal na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo, resultando em violência urbana, doméstica e/ou sexual (sujeito executor de atos violentos);
- c) a avaliação da associação entre comportamento violento e transtornos mentais;
- d) a avaliação da associação entre transtornos mentais e vitimização por atos de violência;

- e) o provimento de informações que permitam avaliar determinantes de violência e comportamento criminal entre indivíduos com transtornos psiquiátricos;
- f) o provimento de informações básicas para fundamentar o planejamento e implementação de estratégias de prevenção de comportamento violento e de serviços de atenção à saúde mental de vítimas de atos violentos; e
- g) a obtenção de um panorama da situação no Brasil e compará-lo com o que ocorre em outros países da América Latina e de outras regiões do mundo.

Através de entrevistas domiciliares, foram aplicados diversos módulos que permitiram o estabelecimento de um perfil clínico e uma classificação diagnóstica. Na fase hospitalar, também foi aplicado um breve questionário, que explorou situações de abuso na infância, adolescência e fase adulta e investigou a natureza, gravidade, conseqüências e tempo de duração do abuso e os agressores.

E.6) Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo

Este projeto, coordenado pela Seção de Assistência Comunitária do Instituto da Criança do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde, visa à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, compreendendo a execução dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais e respeitando as práticas tradicionais da milenar cultura guarani.

Busca-se atingir resultados como: a redução da mortalidade infantil, da desnutrição e da incidência de tuberculose; a implementação das ações de prevenções de DST/AIDS; maior cobertura vacinal para as doenças imuno-preveníveis; ações de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama; e o incremento das ações preventivas e curativas em Saúde Bucal.

O projeto beneficia os **500 moradores da aldeia Tenonde Porã** e os **150 moradores da Aldeia Krucutu**, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo. No âmbito administrativo, a Unidade de Saúde Indígena está oficialmente cadastrada junto à Prefeitura do Município de São Paulo, recebendo, portanto, os recursos destinados ao Programa de Saúde da Família.

O programa de saúde bucal, que foca os aspectos preventivos, de ortodontia, endodontia e também de prótese dentária, é hoje considerado como uma referência em saúde bucal em áreas indígenas do Estado de São Paulo pela Fundação Nacional de Saúde (Core-SP).

E.7) Determinantes para aquisição do Herpesvírus associado ao sarcoma de Kaposi/Herpesvírus 8 humano em diferentes populações do Brasil

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, em meados de 2006.

O estudo será realizado entre populações indígenas residentes na aldeia Mapuera e comunidades ribeirinhas do Rio Trombetas, ambas situadas no município de Oriximiná, no oeste do estado do Pará, num total de **1.275 índios**.

Os benefícios do estudo são os seguintes: **1)** tratamento, quando indicado, das doenças sexualmente transmissíveis detectadas no decorrer do estudo por parte da equipe médica da FMUSP envolvida e Prefeitura Municipal de Santarém; além disso, a mesma equipe dará orientação quanto à prevenção e transmissão destas doenças; **2)** vacinação contra hepatite A e hepatite B nos indivíduos susceptíveis para estes dois vírus; **3)** será feita uma reciclagem em doenças infecciosas dos profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde responsáveis pela atenção à saúde indígena da aldeia Mapuera.

E.8) Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA

Através de um consórcio de centros de pesquisa, firmado entre a FFM e as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, foi aprovado, em 2006, pela FINEP, o projeto Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA.

A pesquisa visa à realização de um estudo longitudinal multicêntrico no país com a finalidade de investigar os determinantes e a incidência das doenças cardiovasculares e *diabetes mellitus* em uma amostra populacional de adultos.

E.9) Projeto “Bandeira Científica 2006”

A expedição do projeto “Bandeira Científica 2006”, coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP e que contou com o apoio da Sanofi-Aventis Farmacêutica, com a interveniência da FFM, foi realizada na cidade de Machadinho D'Oeste, no estado de Rondônia, localizada a 347 km de Porto Velho.

Participaram do projeto, além dos alunos da USP, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e professores das diversas unidades da USP e Departamentos da FMUSP e do HCFMUSP.

Considerando as necessidades do município, a Bandeira Científica buscou atuar de forma multiprofissional, com atividades nas áreas de infra-estrutura, educação e saúde que permitem resultados a curto, médio e longo prazo, através do desenvolvimento de ações nas seguintes áreas: **1)** Atendimento e educação em saúde nas áreas de medicina, fisioterapia, nutrição e odontologia, com intenção de atender a demanda local, e gerar as bases preventivas para melhorias a médio e longo prazo; **2)** Numa área de assentamentos onde a agricultura e pecuária são fundamentais para a subsistência e movimentação econômica, atuação na área de orientação e potencialidades nestas áreas por equipes especializadas, permitindo implementação e adequação da produção; **3)** A elaboração de um plano executivo de engenharia sanitária na área de saneamento básico em um município em que mais de metade da população não tem acesso à infra-estrutura de saneamento básico; **4)** Considerando as principais causas de mortalidade, a abordagem assistencial e educativa na área de causas externas e doenças infecciosas endêmicas possibilita um incremento na capacitação e qualidade do atendimento em saúde na região; **5)** Com mais da metade da população composta por crianças e adolescentes, a avaliação e acompanhamento nutricionais são fundamentais para garantir o crescimento e desenvolvimento da população, além de outras medidas voltadas para este público como o atendimento odontológico.

Foram realizadas 6.738 atividades e atendidos 4.425 pacientes, conforme quadro abaixo.

TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
Atendimento médico geral	1.688	Ultra-Sonografias	132
Atendimento médico - Oftalmologia	1.391	Hemogramas	107
Atendimento médico - Ginecologia	283	Exames Parasitológicos de Fezes	9
Atendimento médico – Pediatria	616	Exames de Soroprevalência	403
Atendimento médico – Dermatologia	199	Eletrocardiogramas	185
Atendimento médico – Fisioterapia	442	Citologias Cérvico-vaginais	186
Atendimento médico – Neurologia	75	Total de Exames	1.022
Atendimento médico - Infectologia	12	Sub-Total	6.612
Atendimento médico - Psiquiatria	77	Palestras Educativas	51
Atendimento Fisioterápico	442	Entrevistas/Avaliações	63
Atendimento Nutricional	359	Oficinas	12
Atendimento odontológico	419	Total de Atividades	6.738
Terapia Ocupacional	29		
Total de Atendimentos	5.590	Total de Pacientes	4.425

E.10) Projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”

O projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”, coordenado pela Disciplina de Ginecologia do HCFMUSP, com a interveniência da FFM, e que contou com a participação do Instituto Avon, tem por objetivo aumentar as taxas de diagnóstico precoce do câncer de mama e tratamento aos cânceres iniciais detectados no HCFMUSP.

O projeto visa à implantação de um novo modelo de diagnóstico de lesões mamográficas mediante técnica radioguiada em regime de hospital-dia ambulatorial.

Com essa nova metodologia pretende-se dobrar o número de cirurgias realizadas, que atualmente é de 432, e o número de casos de câncer de mama diagnosticados e tratados, que atualmente é de 300.

E.11) Suplementação de vitaminas anti-oxidantes para prevenção da pré-eclâmpsia

Este projeto, viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a University of Cincinnati, vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do HCFMUSP, desde 2002. Seu principal objetivo é a obtenção de um conhecimento mais aprofundado do papel das vitaminas na prevenção de danos de hipertensão arterial na gravidez.

A relevância social do estudo está no baixo custo do medicamento utilizado e, caso se confirme sua eficácia, na redução do número de óbitos maternos.

F) Políticas de Saúde

F.1) Programa de Avaliação e Acompanhamento da Política de Educação Permanente em Saúde

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Seu programa é composto por quatro módulos avaliativos não seqüenciais, cujos objetivos são: **a)** identificar o estágio de desenvolvimento da política de educação em saúde no referente à implementação das instâncias de articulação interinstitucional e localregional (Pólos de Educação Permanente em Saúde para o SUS); **b)** atualizar o conhecimento relativo à composição dos Pólos e sua forma de organização e propor mecanismos que permitam incrementar a eficácia da capacitação através de uma organização com maior capilaridade; **c)** sugerir estratégias e ações de curto e médio prazo voltadas para o fortalecimento da integração entre formação, educação permanente e capacitação e dos elos entre serviços e instituições de ensino; e **d)** propor indicadores de acompanhamento e avaliação para a política de educação permanente em saúde.

F.2) Estudo epidemiológico de investigação dos efeitos das qualidades do ar sobre a saúde da população de São Luís/MA, e as futuras conseqüências que porventura possa ocorrer devido à implantação do sub-distrito siderúrgico previsto

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP e iniciado em 2004, através de um contrato firmado entre a FFM e a Companhia Vale do Rio Doce, foi concluído em 2006. Seu objetivo principal foi o desenvolvimento de um estudo epidemiológico que relacionasse os resultados de qualidade do ar em relação à incidência de doenças respiratórias na população da região, quantificando os prováveis efeitos da poluição do ar sobre a saúde humana.

F.3) Avaliação do Impacto da Poluição do Ar em Vitória – ES

Este projeto, iniciado em 2005 através de um contrato firmado entre a FFM e a Companhia Siderúrgica de Tubarão, consiste de uma avaliação científica e objetiva, do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, da poluição do ar e seu impacto na saúde da população de Vitória, com base nos resultados obtidos no estudo prospectivo já realizado pela mesma equipe de pesquisadores.

F.4) Projeto Bioética: conceituação e prática no cotidiano dos profissionais da saúde

Com o patrocínio da Asfatar Participações Ltda e sob a coordenação da Disciplina de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, com a interveniência da FFM, este projeto foi iniciado, no final de 2005, visando, na primeira etapa, a um estudo qualitativo que objetive um mapeamento da conceituação vigente de questões relativas à Bioética. A segunda etapa tem como foco o desenvolvimento de um programa de formação em Bioética baseado na metodologia de “ensino baseado em problemas”.

Vale a pena ressaltar que, dentro das estratégias propostas pela Instituição, todos estes resultados serão oferecidos à Comunidade Científica na forma de publicações em periódicos especializados.

F.5) Centro de Referência e Reciclagem em Patologia Hepática

Este projeto, aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e coordenado pelo Laboratório de Investigação Médica de Patologia Hepática, foi iniciado no final de 2005 e visa atender à demanda por avanços no aprimoramento e ordenação do conjunto de serviços em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado.

Seus principais objetivos são: Criação de uma Central de Informações em Patologia Hepática; Atuação nos Sistemas de Reciclagem e de Garantia de Qualidade em Patologia Hepática; Geração de conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua divulgação dos conhecimentos e padronização das condutas anatomopatológicas dos laboratórios participantes do programa; e Promoção da inserção dos aspectos anatomopatológicos no conjunto de ações clínico-laboratoriais em Hepatite, especialmente através da Criação da Rede de Laboratórios de Referência.

F.6) Projeto “Criação de softwares, desenvolvimento do Homem Virtual e do Cybertur para serem utilizados no processo de avaliação virtual das competências profissionais de auxiliares de enfermagem egressos dos cursos implementados pelo PROFAE”

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de contrato firmado com a UNESCO, em 2006, tem por objetivo a criação de softwares e desenvolvimento do “Projeto Homem Virtual” para serem utilizados no processo de avaliação virtual das competências profissionais de auxiliares de enfermagem egressos dos cursos implementados pelo PROFAE – Etapa 02 do processo avaliativo.

Nesse contexto, o projeto visa desenvolver uma prova virtual, que abrangerá os 08 procedimentos selecionados como objetos de avaliação virtual e deverá considerar o conhecimento, a capacidade de tomar decisões, as habilidades e comportamentos relacionados ao procedimento em questão.

F.7) Projeto “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”

Este projeto, coordenado pela Comissão de Graduação e pelo Centro de Desenvolvimento de Educação Médica da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de Carta-Acordo firmada com a OPAS/OMS/Ministério da Saúde, em 2006, tem por objetivos gerais: **a)** Reorientar o processo de formação dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e a operacionalização do SUS; **b)** Estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia, visando à melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde e na educação permanente; e **c)** Incorporar no processo de formação da medicina, enfermagem e odontologia abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde.

Podemos apontar como objetivos específicos: **a)** Estudantes com maior autonomia no seu aprendizado e que tenham, gradativamente, contatos com o paciente, a iniciação científica e a prática médica nos vários níveis de atenção do SUS, priorizando a atenção primária e secundária. Essa inserção deverá ser crítica e abordar os aspectos éticos, psicológicos e socioculturais, utilizando-se da vivência nos vários cenários de aprendizagem; **b)** O Pró-Saúde da FMUSP considera um planejamento institucional integrado com definição dos temas do curso médico verificados na vivência da atenção primária e secundária e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina. Além disso, pretende ter eixos horizontais de integração curricular com: Prática Médica, Atenção Primária, Ciências Biomédicas, Epidemiologia e Iniciação Científica e Humanidades; incentivar a iniciação científica e monitoria nas áreas de bioética, cuidado à saúde, formação em atenção primária e gerenciamento; e ampliar a participação do Hospital Universitário e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no ensino de graduação desde o início do curso.

F.8) Ressonância Magnética para Todos

O Projeto “Ressonância Magnética para Todos” nasceu da união de um grupo de médicos da área de Ressonância Magnética, que tenta mudar o cenário atual de superlotação do Complexo do HCFMUSP, em consequência do custo dos planos de saúde ser muito alto para a maioria da população.

Trata-se de uma parceria entre os setores público e privado, com a interveniência da FFM, visando à melhoria dos serviços prestados para a população menos favorecida, a partir da viabilização da capacidade ociosa das máquinas de ressonância magnética do InRad aos domingos. Seu objetivo, portanto, é contribuir para a melhoria da Saúde Pública no país, no âmbito de atuação da área de RM, diminuindo as longas filas e o tempo elevado de espera de atendimento enfrentados pelos pacientes do InRad.

A meta é aumentar, mensalmente, em 15% a capacidade de realização de exames e de reduzir em quase 20% o tamanho da fila de espera de marcações de exames.

F.9) Hanseníase – Triagem Diagnóstica e Educação à Distância através da Telemedicina

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Dermatologia do HCFMUSP e viabilizado através de Convênio assinado entre a FFM e o Ministério da Saúde, teve início em 2005 e foi concluído em 2006. Seus principais objetivos foram:

- a)** Estruturar uma Rede Interativa na Triagem Diagnóstica e no Tratamento da Hanseníase, visando à elucidação de casos suspeitos, orientação no seguimento do tratamento específico e dos quadros de reativações, através da discussão de caso via Internet.;
- b)** Criar uma Rede Interativa de Educação à Distância em Hanseníase, visando treinar pessoas não médicas (profissionais de saúde, população geral e educadores) a reconhecerem sinais e sintomas suspeitos, e a orientar para a procura de cuidados médicos especializados;
- c)** Implementar uma ferramenta da Vigilância Epidemiológica para acompanhamento da distribuição da doença no país;

- d) Aumentar a taxa de detecção dos casos novos, visando ao diagnóstico e ao tratamento precoce para diminuir a transmissão e o desenvolvimento das incapacidades e, portanto, colaborar para o controle da endemia.

F.10) Plano Diretor para o biênio 2004-2005 da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Este projeto, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Os objetivos desse projeto, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, podem ser assim enumerados: **1)** identificar as necessidades de formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem; **2)** implementar uma rede de facilitadores/formadores em Teleenfermagem na América Latina; **3)** identificar as instituições de ensino superior em enfermagem da América Latina; **4)** verificar o número de enfermeiros que participam dessas instituições; e **5)** reconhecer as necessidades de formação e implementar a rede de facilitadores para a formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem.

Para tanto, pretende-se: **a)** analisar os processos educativos de trabalhadores de saúde em serviços de saúde localizados em uma região do município de São Paulo; **b)** identificá-los no cenário de estudo; **c)** analisá-los e classificá-los; e **d)** analisar o diagnóstico de necessidades e os resultados e impactos previstos com a sua implementação e estabelecer parâmetros e critérios para sua avaliação.

F.11) Projeto iii – Instituto de Investigação em Imunológica

O Projeto Milênio, como é mais conhecido, assinado em 2001 e coordenado pelo Departamento de Clínica Médica do HCFMUSP, viabilizou-se através de um convênio firmado entre a FFM e o CNPq. Sua missão é a de elevar a Imunologia Médica Brasileira a um patamar de excelência internacional. Para isso, foram selecionados seis temas pelo interesse médico, social e econômico para o país e por terem abordagem técnico-científica complementares: alergia, transplante, câncer, infecção, auto-imunidade e imunodeficiência.

Foram feitos estudos genômicos, fisiopatológicos, farmacológicos e epidemiológicos para que se pudesse melhor compreender estas questões dando contribuições científicas inéditas, verificando a situação em várias regiões do país, propondo novos tratamentos ou profilaxia, além da formação de médicos e cientistas que possam atuar nesta interface.

Uma vez consolidado o núcleo inicial do iii, os objetivos desta proposta serão difundidos através de múltiplas ações dos profissionais formados dentro do Instituto. Para tal, as ações foram centradas em produzir ciência de fronteira, propor diagnósticos e tratamentos para as doenças que foram estudadas, formar médicos-cientistas e pesquisadores com conhecimento das questões médicas e, assim, inovar na relação entre ciência-medicina-sociedade.

F.12) I Seminário sobre Atenção Primária à Saúde

Através de um Convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, no final de 2005, e diante das necessidades de formação de médicos para o SUS e de desenvolvimento de tecnologia adequada para a atenção primária, foi viabilizada a realização, no período de 22 a 24 de março de 2006, do I Seminário sobre a Atenção Primária à Saúde: a Universidade e o Serviço de Saúde, sob a coordenação do Instituto da Criança do HCFMUSP.

O enfoque dado foi o debate dos modelos de atenção à saúde, do ensino e da pesquisa, objetivando aprofundar as discussões conceituais e avaliar o papel da academia no processo de desenvolvimento do conhecimento nessa área e que leve em conta a diversidade sócio-cultural do país aliada a uma nova prática médica de vigilância à saúde com ações intersetoriais e interdisciplinares. O público-alvo foram docentes e pesquisadores da área da Atenção Primária e profissionais dos serviços de saúde.

F.13) Projeto “Estudos de casos incidentes de psicoses funcionais no Brasil”

Este projeto, iniciado em 2001, foi realizado em parceria firmada entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres, sob a coordenação do Departamento de Medicina Preventiva da FMUISP. A pesquisa objetivou o estudo de base populacional de psicoses incidentes em São Paulo, permitindo a investigação de aspectos epidemiológicos, sociais e biológicos da doença em um grande centro urbano de um país em desenvolvimento e estabelecendo um paralelo sobre os fatores de risco para a psicose no Brasil e em países da Europa e América do Norte. O projeto foi concluído em 2006.

F.14) Avaliação Hematológica de Trabalhadores Expostos ao Benzeno na Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão

A pedido da Petrobrás, este projeto, iniciado no final de 2005, está sendo desenvolvido pelo Departamento de Medicina Legal e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, com a interveniência da FFM, com o objetivo de avaliar exames hematológicos e realizar um estudo epidemiológico para a população de trabalhadores expostos direta e indiretamente ao benzeno.

Serão avaliados trabalhadores já portadores de alteração hematológica e a série histórica de hemogramas de todos os trabalhadores empregados da RPBC. Também serão identificados trabalhadores que necessitem de investigação clínica diagnóstica ou terapêutica específica.

Será realizado um estudo de risco de desenvolvimento de agravos hematológicos e serão produzidas informações que subsidiem um programa de intervenção no ambiente de trabalho.

F.15) Projeto de Implantação de Sistema Integrado de Assistência à Saúde em Canaã dos Carajás – PA

Fruto de um acordo firmado, em 2005, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, este projeto, coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, objetiva: **a)** avaliar as estruturas físicas e de recursos humanos do sistema público de saúde de Canaã dos Carajás; **b)** elaborar um plano de melhoria do Sistema Público de Saúde; **c)** realizar diagnóstico das condições de saúde da população; e **d)** elaborar planos específicos de melhoria da assistência às doenças endêmicas no município, monitoramento das condições de saúde da população e acompanhamento da implantação dos programas propostos.

Canaã dos Carajás possui, além do núcleo urbano, uma extensa área rural composta por sete vilas, onde a principal atividade é a extração de minério. Existem duas equipes na área urbana, com o apoio de 10 agentes comunitários de saúde, onde cerca de **2.000 famílias são atendidas**. Na área rural existem quatro postos com um técnico de enfermagem, equipes de agentes comunitários, um médico uma vez por semana com supervisão de enfermagem mensal e 19 agentes comunitários de saúde, que atendem cerca de **1.000 famílias**.

F.16) Desafios para a Proteção Social em Saúde no Brasil – Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005, visa identificar e analisar as mudanças na condução da política nacional de saúde, visando à redução de desigualdades em saúde a partir do Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal.

O objeto desse projeto é o processo de formulação e implementação do Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal, que envolve a articulação com diversos setores e instituições do governo federal, com o poder legislativo, com os movimentos e grupos sociais, com instituições e organismos internacionais, com gestores do SUS de nove Estados, centenas de municípios e seus respectivos fóruns participativos.

F.17) Projeto de Monitoramento e Avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF) – Região Sudeste - Lotes 3 e 4

O PROESF - Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família, é um projeto de iniciativa do Ministério da Saúde, apoiado pelo Banco Mundial – BIRD e voltado à organização e ao fortalecimento da Atenção Básica à Saúde do País. Esta pesquisa, solicitada à FFM pelo Ministério da Saúde, através de licitação ocorrida em 2004, partiu do diagnóstico de que o grande desafio colocado para a reorganização da Atenção Básica, segundo os princípios do Programa Saúde da Família, é sua implantação e consolidação nos grandes centros urbanos porque são áreas de maiores concentrações populacionais, onde as heterogeneidades das condições econômico-sociais se desdobram no acesso e na utilização desigual dos serviços de saúde.

Os trabalhos foram desenvolvidos por um Consórcio, liderado pela FFM, que agregou diferentes instituições de ensino e pesquisa dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com larga experiência na área da saúde coletiva e na formação e capacitação de profissionais e técnicos para o SUS. Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, o consórcio tinha a seguinte composição: Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – (CEALAG), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – (CEDEC), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), Fundação Carlos Alberto Vanzolini – (FCA) e Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

A investigação, que visou o desenvolvimento de estudos avaliativos – linhas de base da Atenção Básica - nos municípios com mais de 100 mil habitantes do Estado de São Paulo – Lotes 3 e 4, identificou os modelos de Atenção e do PSF em 62 municípios do Estado de São Paulo e sua evolução no período 2001-2003, com vistas à institucionalização do monitoramento e avaliação das transformações decorrentes da conversão no modelo de atenção. A partir dos resultados e produtos obtidos nesta pesquisa, os municípios poderão realizar análises que dimensionem o funcionamento e impacto dos serviços realizados.

Os principais resultados esperados da investigação são: **a)** maior conhecimento sobre os modelos de atenção básica desenvolvidos nos grandes centros; **b)** aprofundamento do conhecimento científico sobre os impactos da Atenção Básica em diferentes contextos institucionais; **c)** maior conhecimento sobre os condicionantes da implantação do PSF em grandes cidades; **d)** maior conhecimento sobre a demanda por Atenção Básica e o perfil do usuário (PSF/não PSF) de serviços públicos municipais; **e)** formação de técnicos capacitados para operar e aperfeiçoar metodologias de avaliação; **f)** maior aproximação entre instituições de ensino e serviços e maior integração entre pesquisadores e decisores de política.

O projeto foi concluído em 2006.

F.18) Projeto de Monitoramento e Avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF) no Município de São Paulo

Esta investigação, que foi objeto de contratação direta da FFM pelo Ministério da Saúde, em meados de 2005, compreende dois tipos de estudo: **a)** estudo das condições político-institucionais, de organização da atenção, do cuidado integral e do desempenho apresentadas pelo município de São Paulo antes e depois do PROESF (Estudo I); e **b)** estudo amostral do impacto do PROESF (Estudo II).

Os trabalhos foram desenvolvidos por um Consórcio, liderado pela FFM, que agregou diferentes instituições de ensino e pesquisa dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com larga experiência na área da saúde coletiva e na formação e capacitação de profissionais e técnicos para o SUS. Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, o consórcio tinha a seguinte composição: Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – (CEALAG), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – (CEDEC), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), Fundação Carlos Alberto Vanzolini – (FCA) e Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

Os objetivos gerais dessa investigação foram: **a)** criar metodologia aplicável para a avaliação de processo, desempenho e impactos da conversão do modelo de atenção ; **b)** aplicar a metodologia proposta e extrair lições de aprendizado de forma a propor um Manual de Monitoramento e Avaliação do PSF; **c)** desenvolver a formação de um Núcleo Estratégico de operacionalização sistemática da proposta com participação das instituições de serviço (SMS e SES), ensino e pesquisa (Universidades, institutos, departamentos e núcleos) envolvidas no PROESF, e o Pólo de Capacitação, articulado com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo a equipe operacional capacitada por esse projeto de investigação.

O projeto foi concluído em 2006.

F.19) Projeto “Painel de Indicadores de Monitoramento e Avaliação em Saúde”

Fruto de um Termo de Cooperação firmado entre a FFM e a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, firmado em meados de 2006, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um painel de indicadores em saúde pública que constitua ferramenta para planejamento e avaliação de programas e ações em saúde no Estado de São Paulo, através da elaboração dos seguintes estudos: **a)** Análise da Abrangência Territorial do Atendimento Hospitalar na Região Metropolitana de São Paulo; **b)** Condições de Acesso ao Sistema Único de Saúde – SUS da População Residente nas Áreas Vulneráveis à Pobreza da Região Metropolitana de São Paulo em 2006; **c)** Análise de Eficiência na Utilização de Recursos e Produção de Serviços no SUS; **d)** Análise da Disponibilidade de Profissionais em Saúde no Estado de São Paulo; **e)** Análise da Natimortalidade no Estado de São Paulo; **f)** Análise da Fecundidade no Estado de São Paulo, segundo o Nível de Instrução da Mãe.

G) Projetos de pesquisa

G.1) Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e pneumocócica conjugada

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciado no final de 2005 e tem por objetivo desenvolver estudos de custo-efetividade para as vacinas contra varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e pneumocócica conjugadas, com vistas a uma possível incorporação no Programa Nacional de Imunizações.

A partir da realização de revisão sistemática da literatura nacional e internacional e análise dos bancos de dados populacionais e de saúde existentes no país e coleta de dados primários, este estudo objetiva construir modelos de análise para varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e doença pneumocócica e as vacinas correspondentes quanto à: Epidemiologia das doenças; Caracterização das vacinas; Estimativas de custos e formas de financiamento; e Desenvolvimento de modelos de análise de custo-efetividade, com identificação dos parâmetros adotados como referência para cada estimativa e para cada uma das doenças e vacinas estudadas, e discussão sobre suas limitações e implicações políticas e econômicas gerais.

G.2) Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005. Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como: **a)** software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica; **b)** novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão; **c)** soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise; **d)** alarmes inteligentes; e **e)** UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.

Com o desenvolvimento dessa nova tecnologia espera-se: obter a ampliação do rol e qualidade de soluções de monitoração fisiológica, principalmente para cuidados críticos; a criação de ferramentas que possibilitem o aumento da eficiência da terapia e a conseqüente melhora da qualidade de vida do paciente; e a ampliação do número de vagas na UTI, decorrente da diminuição do tempo de internação do paciente.

O produto e conceito representam uma revolução no tratamento da insuficiência respiratória em Unidades de Terapia Intensiva. Devido à sua originalidade, esta tecnologia não possui concorrente nacional ou internacional. Vale a pena ressaltar que todo o conhecimento gerado, softwares e equipamentos desenvolvidos serão transferidos para a UTI Respiratória do Hospital das Clínicas.

G.3) Aparelho Vídeo-Laringoscópico para Atendimento Médico de Emergência

Aprovado, no final de 2005, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, o Projeto “Aparelho Vídeo-Laringoscópico para Atendimento Médico de Emergência” é coordenado pelo Laboratório de Pneumologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM.

Seu principal objetivo é desenvolver um aparelho eletromédico novo, sem similar nacional ou internacional, para facilitar a realização do procedimento de intubação de pacientes em situações de difícil acesso das vias aéreas, em salas cirúrgicas ou em atendimentos médicos de emergência (acidentes automobilísticos, por exemplo).

O aparelho propõe-se a ser uma alternativa aos fibroscópios importados e de alto custo. Além disso, existe potencial de disseminação do seu uso, devido às características de fácil portabilidade e simplicidade, sem as necessidades de procedimento detalhado de montagem e rede elétrica próxima. Os preços de aquisição e custos de manutenção serão comparativamente mais baixos, quando equiparados aos fibroscópios.

A proposta é o desenvolvimento de um vídeo-laringoscópio que incorporará, ao sistema de iluminação, uma eletrônica de captura de imagens dotado de um monitor LCD.

G.4) Desenvolvimento de um Novo Medicamento para o Tratamento da Leishmaniose: Estudos Farmacológicos e Toxicológicos

Aprovado pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, este projeto é coordenado pelo Laboratório de Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM.

O projeto pretende avaliar os efeitos farmacológicos e tóxicos de um novo medicamento desenvolvido para o tratamento da leishmaniose, doença que afeta 12 milhões de pessoas em todo o mundo e encontra-se em franca expansão no Brasil. Para tanto, o projeto pretende desenvolver e estabelecer rotinas, métodos e processos de estudos pré-clínicos, que são exigidos para o registro de novos medicamentos, tanto pela ANVISA como pelas agências internacionais, como o FDA (Food and Drug Administration), nos EUA.

Existe a intenção de obtenção de registro internacional. Os estudos, que serão desenvolvidos em parceria com micro-empresas do setor privado, são toxicológicos prolongados em mini-pigs (substitutos dos estudos feitos em cães), estudos de toxicidade durante o desenvolvimento embrionário e estudos em cultura de célula (transferindo tecnologia do Laboratório de Imunologia do HCFMUSP) para avaliação do efeito tóxico do produto sobre o genoma.

G.5) Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center

O “Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Hematologia do HCFMUSP viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e o Blood Systems Research Institute, no final de 2006.

O estudo prevê a realização de três projetos:

PROJETO 1: Estudará doadores infectados por HIV e irá: **1)** estabelecer e monitorar a predominância e incidência de HIV em uma população distinta de doadores de sangue brasileiros, relativos a tipos de doações (voluntários vs reposição) e características comportamentais e demográficas dos doadores; **2)** estimar e monitorar o risco residual da transmissão por HIV e projetar o impacto das novas tecnologias de triagem, tais como o teste de HIV RNA de risco; **3)** conduzir um estudo de caso-controle de doadores infectados por HIV, para identificar fatores de risco e outras características dos doadores que poderiam ser a base para o desenvolvimento de novos procedimentos de triagem ou políticas de exclusão de doadores para intensificar a segurança do sangue; e **4)** estabelecer (através de uma série de análises do RNA viral) e rastrear o índice de infecção de doadores com subtipos divergentes e grupos resistentes a drogas para o HIV, com o foco na análise das características moleculares do HIV nas amostras de plasma de doadores recentemente infectados e doadores expostos a riscos variados.

PROJETO 2: Caracteriza fatores chaves da motivação de doadores que causam impacto na segurança e viabilidade de doadores de sangue no Brasil, como também estima a efetividade da política de exclusão de doadores no Brasil. Este projeto envolverá um grande número de pessoas pesquisadas, que doaram sangue recentemente com sucesso, bem como uma coleção de amostras e entrevistas com doadores que foram diferidos na hora da doação.

PROJETO 3: Este projeto, que se baseia na Doença de Chagas, desenvolverá um estudo de corte retrospectivo, definindo a história natural e correlatos laboratoriais da doença de Chagas entre os doadores soropositivos previamente identificados utilizando PCR T.cruzi e um estudo quantitativo de anticorpos e estimativas clínicas.

G.6) Estudo Ecológico dos Efeitos na Saúde Associados aos Campos Eletromagnéticos de Baixa Frequência no Estado de São Paulo

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, aprovado através de um acordo firmado entre a FFM e a ABRICEM (Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética), teve início em 2006.

A pesquisa objetiva:

- a) caracterizar a exposição humana aos campos eletromagnéticos (CEM) de baixa frequência, gerados por sistemas de transmissão e outros equipamentos em áreas selecionadas de municípios do Estado de São Paulo;
- b) estimar o risco de morte por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica em adultos residindo nas proximidades de sistemas de transmissão e outros equipamentos em áreas selecionadas de municípios do Estado de São Paulo;
- c) realizar uma revisão crítica dos estudos epidemiológicos, associando a exposição da população aos campos eletromagnéticos e efeitos na saúde;
- d) com ênfase nos aspectos metodológicos e de avaliação da exposição, desenvolver um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para identificar níveis de CEM na população residente próxima às linhas de transmissão (LT) e outros sistemas elétricos de geração e distribuição de energia;
- e) quantificar, através deste SIG, as populações potencialmente expostas aos CEM, e caracterizar essas populações de acordo com aspectos demográficos e posição socioeconômica;

- f) caracterizar os níveis de exposição da população com referência aos limites adotados pela International Commission on Non-Ionizing Radiation Protection (ICNIRP), órgão ligado à Organização Mundial de Saúde; e
- g) realizar um estudo epidemiológico em alguns segmentos selecionados de áreas urbanas densamente povoadas, para avaliar o risco de morte por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica associados à exposição aos CEM.

G.7) Caracterização imuno-histoquímica de novos anticorpos de interesse oncológico

Essa pesquisa, coordenada pelo LIM 14 do HCFMUSP (Laboratório de Investigação em Patologia Hepática), foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2006, entre a FFM e a PR&D Biotech S/A e conta com o apoio da FINEP e da Fundação Butantã. Tem por objetivos: **a)** a revisão anátomo-patológica dos casos selecionados, para confecção dos TMA's e preparo de banco de dados na forma de planilhas, com o conjunto das informações pertinentes às diferentes casuísticas; **b)** a seleção e marcação de áreas nas lâminas e respectivos blocos de parafina, para posterior confecção dos TMA's; **c)** a supervisão e auxílio técnico na confecção dos blocos de TMA's; **d)** o preparo e apresentação de seminários referentes a temas relacionados às pesquisas em andamento; **e)** a análise e interpretação dos resultados imuno-histoquímicos, obtidos a partir das casuísticas dispostas nos TMA's, com tabulação dos dados em matrizes próprias para posterior avaliação estatística; e **f)** o envolvimento no preparo de relatórios de consolidação de dados e de atividades, bem como avaliação dos resultados, para publicação em periódicos.

G.8) Efeito da administração da associação artesunato-mefloquina em dose fixa na transmissão de malária em comunidades da Bacia Amazônica

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no início de 2006.

A primeira fase do projeto concentrou-se nos estados do Pará e Acre e seus principais objetivos foram os seguintes: **a)** coordenação, com as autoridades locais de saúde, da realização do estudo em concordância com as disposições do Ministério da Saúde; **b)** treinamento das equipes de campo para a execução do estudo nas áreas de intervenção e de controle; **c)** Supervisão do desenvolvimento dos trabalhos de campo garantindo, nas áreas de intervenção e controle, aspectos como: adequada e oportuna distribuição de antimaláricos; segmento das condições de prescrição e dispensação estabelecidas no protocolo; qualidade do registro e fluxo da informação crítica do estudo; monitoramento do funcionamento das unidades de saúde; **d)** realização do controle de qualidade de lâminas de malária e monitoramento da notificação de casos nos municípios durante a intervenção e nas áreas controle; **e)** elaboração das bases de dados requeridas no estudo e realização de análise parcial dos dados; **f)** realização de uma reunião de avaliação dos resultados intermediários do estudo.

G.9) Evaluation of vaccination opportunities for PRV and cervical cancer prevention in young primiparous women

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a World Health Organization, em meados de 2006.

O projeto está sendo desenvolvido através da realização de entrevistas a 240 mulheres, acompanhadas do respectivo exame pélvico, coleta de espécimes biológicos, coleta de sangue e outros exames especializados.

G.10) Proposição de Medidas de Avaliação dos Níveis de Poluição do Ar na Área de Entorno do Pólo Industrial de Guamaré, Rio Grande do Norte

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC, no início de 2006.

Os objetivos do projeto são os seguintes: **a)** realizar um levantamento das concentrações ambientais de partículas e gases em torno da unidade, fornecendo subsídios para o planejamento dos estudos relativos à saúde humana; **b)** determinar a toxicidade comparativa dos poluentes atmosféricos emitidos pela unidade, tendo como parâmetro de comparação a situação de centros urbanos da região e cidade de São Paulo.

G.11) História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese

“História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, iniciado em 2005, com data de término prevista para 2007, cujo desenvolvimento foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a Mount Sinai School of Medicine of the New York University.

G.12) Projeto “Co-morbidade - Prevalence of substance misuse among individuals with a first episode of functional psychosis in São Paulo, Brazil”

Este projeto, iniciado em 2004, em parceria entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King’s College de Londres, e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi concluído em 2006.

H) Estudos Clínicos

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem o objetivo de dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Complexo HCFMUSP que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos.

Nesse contexto, a FFM gerencia, atualmente, cerca de 140 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Complexo, sendo que, em 2006, tramitaram pela FFM 63 novos contratos.

I) Projetos Institucionais

I.1) Recuperação e modernização da infra-estrutura elétrica dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2004, visa recuperar, modernizar e ampliar as instalações elétricas do prédio que abriga os LIMs, dotando-os de uma estrutura moderna e compatível com a alta tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência de pesquisa ali desenvolvida.

Através desses recursos, foi construída a nova cabine primária e foram reformadas as subestações e a rede de distribuição. Esta reforma possibilitou a alteração de classe de tensão de 3,8 kv para 13,2 kv, melhorando a qualidade da energia fornecida aos laboratórios de pesquisa instalados no prédio da FMUSP.

Foram adquiridos novos transformadores compatíveis com as necessidades da Instituição e adequados à legislação e, também, foram instalados grupos geradores. Com o saldo obtido graças às negociações realizadas, foram adquiridos todos os grupos de distribuição necessários para os cinco andares do prédio da FMUSP.

I.2) Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP (LIMs)

Apoiados pela FINEP, com a interveniência da FFM, os Subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados e disponibilização de Tecnologias de Criopreservação e Armazenamento de Embriões” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”, ambos ligados ao Projeto “Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”, foram iniciados em 2005.

Este projeto é composto de seis subprojetos agrupados em dois componentes principais.

O primeiro componente visa à modernização da estrutura física do prédio em que se encontra a maioria das unidades laboratoriais dos LIMs, objetivando: **a)** a melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica; **b)** a implementação de circuito de emergência e sistema de detecção e alarme contra incêndio, para que estes disponham de infra-estrutura moderna, confiável e compatível com a tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência da pesquisa ali desenvolvida; e **c)** a modernização e ampliação da capacidade de armazenamento e processamento de dados que serve a estas unidades de pesquisa.

O segundo componente visa à implantação de laboratórios multiusuários, que atenderão à demanda identificada e que servirão a todas as 62 unidades laboratoriais dos LIMs. Estes laboratórios multiusuários incluem as seguintes “core facilities”: **a)** Centro de Desenvolvimento de Animais Transgênicos; **b)** Centro de Imagem Biológica, que estenderá as atividades dos laboratórios multiusuários de microscopia eletrônica e confocal processamento histológico, já existentes na Instituição; **c)** Centro de Seqüenciamento de DNA, que consolidará as unidades de seqüenciamento espalhadas pelo Complexo; e **d)** Centro de Análise e Separação Celular por Citometria de Fluxo (cell sorter).

I.3) Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos LIMs do HC-FMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2006.

Esses recursos serão utilizados para aquisição de equipamentos multi-usuários para os subprojetos aprovados: “Implantação de métodos para separação das subpopulações de células em larga escala para desenvolvimento de terapias celulares”, “Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional in Vitro” e “Inteligência clínica para tomografia de impedância elétrica”.

I.4) Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP

Coordenado pela Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP em 2005, o objetivo do Projeto Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP é otimizar os recursos existentes, para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP, através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas dos Institutos.

O projeto prevê a instalação de áreas de Pesquisa Clínica nos Institutos do Complexo HCFMUSP, com a ampliação do número de consultórios e salas de suporte para ensaios clínicos. Também compreende a formação e capacitação de profissionais, através de cursos de formação em Pesquisa Clínica.

A agilização dos processos de pesquisas é fundamental, para que a instituição participe, cada vez mais, de projetos internacionais: de um lado, capacitando-se, do ponto de vista técnico e material, de outro, captando recursos, para desenvolver seus próprios projetos. A institucionalização da pesquisa também é meta importante, garantindo que todos os projetos de pesquisa sejam adequadamente comunicados e formalizados dentro do Complexo HCFMUSP.

I.5) Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005, cujo prazo de vigência está previsto para 2010. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

Em síntese, no ano de 2006 o Convênio para Transferência de Tecnologia apresentou os seguintes resultados:

1. Implantação e Manutenção do SI3 Emilio Ribas e CRT-AIDS: Foi concluída a Fase II do Projeto no Hospital Emilio Ribas e no Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS (CRT-AIDS) com a implantação dos seguintes módulos: Ordens Médicas, Triagem / Dispensação, Administração de Medicamentos, Resumo Clínico, Atendimento Ambulatorial, Receituário, Prescrição / Evolução de Enfermagem, Laudos, Atendimento Pronto Socorro, Relatórios Médicos e Prontuário Eletrônico.
2. Implantação e Operacionalização do Sistema MEDEX: Concluída a implantação do Sistema MEDEX nos seguintes pontos de distribuição: Araraquara, Várzea do Carmo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Assis e Vila Mariana. Com estas implantações, os valores médios mensais aproximados de Faturamento das Unidades de Dispensação foram: - Quantidade de pacientes: 168.500, - Quantidade de medicamentos dispensados: 8.804.922, - Faturamento R\$ 25 milhões. Iniciada a implementação da Portaria 2577 do Ministério da Saúde ao Aplicativo MEDEX.
3. Portal de Assistência Farmacoterapêutica: Executado o desenvolvimento dos seguintes passos do projeto: Guia Farmacoterapêutico; Protocolos de recomendações sobre utilização de medicamentos; Boas práticas na prescrição – Receita Eletrônica; e Informações sobre medicamentos – Bulário.
4. Criação de um Data Warehouse: O Projeto DW-Saúde visa definir e implementar um Data Warehouse para a SES/SP com a finalidade de integrar informações provenientes de fontes isoladas de dados, permitindo gerar, de maneira simples, relatórios analíticos complexos, contendo informações gerenciais para apoio à decisão. Já executadas as etapas de Estudo e definição dos Dados Operacionais; Estudo e modelagem do DW; Configuração e implantação dos Processos de Carga; Configuração e implantação de Relatórios Gerenciais; Configuração do MetaDados; Instalação de Servidor IAS e Configuração de scripts de carga.
5. Informatização da SES: Desenvolvimento do Projeto para dispensação de insumos referentes a Diabetes Mellitus; Reestruturação visual e distribuição de conteúdo do site da SES/SP; Implantação do Sistema de Avaliação de Hospitais Universitários (SAHU); Sistema para Cadastramento de pacientes Hemofílicos e Terapia Renal Substitutiva (TRS); Informatização da Distribuição da Numeração de APAC e AIH; Sistema de Controle de Transplante com cartão inteligente (smart card); Sistema de Cadastramento, Acompanhamento e Análise do Projeto Jovens Acolhedores em WEB; Digitação de todas as fichas cadastrais do CRH (Coordenadoria de Recursos Humanos); Sistema de Controle de Licenças Médicas a ser utilizado pelo DPME.
6. HCFMUSP - Administração de Materiais: Instalação na Farmácia de Ação Judicial da Vila Mariana; Transferência da Tecnologia pelo HCFMUSP para a SES/SP incluindo códigos fontes, e manuais.

I.6) Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central (DLC) do HCFMUSP

Graças ao Convênio firmado entre a FFM e a FINEP em 2004, a Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP está modernizando a área física, as instalações, os equipamentos e o software de apoio, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento em até 30% sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunológica clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

O objetivo maior é aprimorar o atendimento de suporte à atividade de pesquisa clínica do HCFMUSP propiciando maior integração, agilidade e eficiência entre os serviços de apoio de medicina diagnóstica e os grupos de pesquisa clínica do Complexo, permitindo aumentar a captação de protocolos internos e externos à Instituição.

I.7) Projeto Alfa Telemedicina

O Projeto contou com uma doação do Banco Alfa, no valor de R\$ 1.9 milhões, destinada ao desenvolvimento das finalidades da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP.

O objetivo é modernizar a infra-estrutura de Telemedicina da FMUSP, sob a coordenação e responsabilidade da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP, com o apoio da FFM. Pretende-se adequar as necessidades e obrigações atuais, como a transmissão de informações por videoconferência e Internet, a infra-estrutura computacional, para desenvolvimento e aprimoramento de programas de teleeducação médica dirigida aos estudantes de graduação e pós-graduação, residentes, médicos e à população em geral.

I.8) Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que conta com o apoio integral da FFM, objetiva adequar as instalações da FMUSP às novas exigências tecnológicas, reafirmando a excelência no ensino, na pesquisa médica e no atendimento aos milhões de pacientes que recorrem anualmente ao Hospital das Clínicas. O Projeto é integralmente executado com recursos provenientes da iniciativa de empresas públicas, privadas e de pessoas físicas em geral, em forma de patrocínios e doações.

As obras foram iniciadas em 2002, com a reforma do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, e, desde então, avançaram de acordo com o cronograma das obras, previsto no Plano Diretor. No ano seguinte, foram entregues as obras de reforma do Embasamento e a Sala da Congregação totalmente restaurada. As obras do Teatro da FMUSP foram iniciadas em março de 2004 e entregues em outubro do mesmo ano, junto com as obras da Área Técnica e do Saguão de Entrada Principal da Faculdade. Além da conclusão destas obras, em dezembro de 2004, foram iniciadas as obras do Pavilhão de Serviços, novo prédio junto a Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, concluída em julho de 2006.

Em janeiro de 2005, tiveram início as obras de restauro das Salas da Diretoria, o Hall Central do 2º ao 5º andar e o Laboratório de Habilidades Clínicas, já concluídas. Já em agosto de 2005, tiveram início as obras dos Laboratórios de Investigações Médicas (LIMs 37 e 60), concluídas em outubro de 2006. Também em 2005, tiveram início as obras de restauro da Biblioteca Central, Fachada Frontal do Prédio e dos Corredores Principais (concluídas em outubro de 2006), além das obras dos Anfiteatros do Departamento de Medicina Preventiva, concluídas em janeiro de 2006.

Em maio de 2006, tiveram início as obras dos Anfiteatros da FMUSP. No total, serão restaurados os 9 Anfiteatros existentes na Faculdade (os de Parasitologia e Microbiologia já foram entregues em outubro de 2006). Ainda em maio, começaram as obras das novas portarias da FMUSP; em agosto, as de paisagismo; e, em novembro, as das fachadas laterais e internas.

O valor total arrecadado, no período de 2001 a 2006, foi de R\$ 52.456.326,95, conforme demonstrado no quadro-resumo abaixo.

PROJETO DE RESTAURO DA FMUSP - QUADRO DE DOAÇÕES DE 2001 A 2006

PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO – FMUSP - Captações de janeiro de 2001 a dezembro de 2006		
2001		TOTAL
Pessoa Física		34.706,95
Pessoa Jurídica		600.000,00
Bradesco Seguros	Fundação Itaú Social	
SUB TOTAL		634.706,95
2002		TOTAL
Pessoa Física		4.700,00
Pessoa Jurídica		9.21.699,13
Alfatar Participações Ltda.	Fundação Otorrinolaringologia	
Banco Alfa de Investimentos S/A	Gov.Est.S.Paulo (IMESP, CTEEP, COESP)	
Banespa – Grupo Santander	Grupo Comolatti	
Cia. Brasileira de Alumínios – CBA	Termini Ltda.	
Fleury – Centro de Medicina Diagnóstica	USP	
Fundação Faculdade de Medicina	Votorantin Participações S/A	
SUB TOTAL		9.226.399,13
2003		TOTAL
Pessoa Física		283.054,50
Pessoa Jurídica		3.592.436,75
Ballet Stagium	Gov.Est.S.Paulo (COESP, SABESP)	
Banco Bradesco S/A	Hospital Albert Einstein	
Banco Fibra	Hospital Oswaldo Cruz	
Banco Safra S/A	Interfarma Assoc.da Ind. Farmac. de Pesquisa	
Consórcio Dr. Enéas de Carvalho de Aguiar	Klabin S/A	
Construtora Fonseca & Mercadante	Laboratório Stiefel Ltda.	
Cristália Prod. Químicos Farmacêuticos Ltda.	Monte Cristalina S/A - Assolan	
Deff Diagnóstico	S.D.R. Comunicação Ltda.	
Fundação Ortopedia	Schering do Brasil	
Gerdau S/A	Unibanco	
SUB TOTAL		3.875.491,25
2004		TOTAL
Pessoa Física		417.284,94
Pessoa Jurídica		8.165.031,30
Associação dos Antigos Alunos da FMUSP	Gov.Est.S.Paulo (SABESP, COESP, IMESP, CTEEP)	
Banespa – Grupo Santander	Grupo de Estudo para Doenças do Esôfago	
Centro de Est. Radiológicos Raphael de Barros	Instituto de Tireóide	
Centro de Estudos e Pesquisas em Alergia	Johnson & Johnson	
Cia Brasileira de Alumínio - CBA	Klabin S/A	
Cia Mineira de Metais	Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.	
Cia Paraibuna de Metais	Pão de Açúcar	
Clínica Coloproctologia Prof. Desi	Schering do Brasil	
Conselho Regional de Medicina SP - CREMESP	Schering Plough	
Divisão de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP	Siderúrgica Barra Mansa S/A	
DPZ Propaganda	Sociedade Paulista de Radiologia	
Eli Lilly do Brasil Ltda.	Votorantin Participações S/A	
Fundação Faculdade de Medicina		
SUB TOTAL		8.582.316,24
2005		TOTAL
Pessoa Física		23.970,00
Pessoa Jurídica		12.966.068,64
Banco do Brasil S/A	Gov.Est.S.Paulo (SABESP, Banco Nossa Caixa S/A)	
Banespa – Grupo Santander	Hospital Sírio Libanês	
Fundação Faculdade de Medicina	Schering do Brasil	
SUB TOTAL		12.990.038,64
2006		TOTAL
Pessoa Física		10.747,00
Pessoa Jurídica		17.136.627,74
Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A	Gov.Est.S.Paulo (SABESP, Banco Nossa Caixa S/A)	
Altana Pharma Ltda.	Sanofi Aventis	
Banespa – Grupo Santander	Schering Plough S/A	
Boehringer Ingelheim do Brasil	Sonolayer Instituto de Tomografia	
Fundação Faculdade de Medicina		
SUB TOTAL		17.147.374,74
CONSOLIDADO		TOTAL
Pessoa Física		774.463,39
Pessoa Jurídica		51.681.863,56
TOTAL GERAL		52.456.326,95

